

Relatório e Contas de 2023



Santa Casa da
Misericórdia de
Santiago do
Cacém

27 de março de 2024

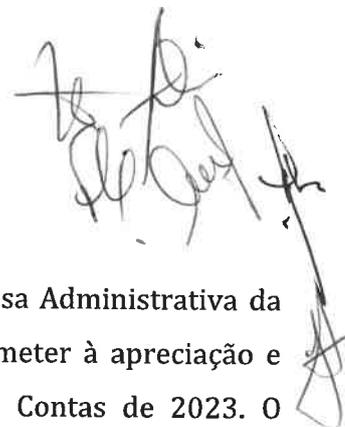
Índice:

Pag.

1. Enquadramento Institucional.....	5
2. Relatório da Atividade.....	10
3. Balanço e Demonstração de Resultados.....	21
<i>Balanço em 31 de Dezembro de 2023.....</i>	<i>21</i>
<i>Demonstração de Resultados de 2023.....</i>	<i>22</i>
4. Anexos ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	33
<i>Movimentos Ativos Fixos Tangíveis.....</i>	<i>41</i>
<i>Empréstimos Obtidos.....</i>	<i>42</i>
<i>Inventário.....</i>	<i>43</i>
<i>Rédito.....</i>	<i>43</i>
<i>Subsídios, Doações e Legados à exploração.....</i>	<i>44</i>
<i>Impostos Sobre o Rendimento.....</i>	<i>44</i>
<i>Benefícios dos empregados.....</i>	<i>44</i>
<i>Créditos a receber.....</i>	<i>44</i>
5. Fatores Condicionantes do Resultado.....	46
6. Resultados Por Valências / Centros de Custo.....	48
<i>Administração.....</i>	<i>48</i>
<i>Creche e Jardim de Infância do Montinho.....</i>	<i>49</i>
<i>Creche e Jardim de Infância “O Ninho”.....</i>	<i>51</i>
<i>Centro de Bem Estar Infantil de Santa Teresinha.....</i>	<i>54</i>
<i>ERPI Santa Maria.....</i>	<i>57</i>
<i>Apoio Domiciliário.....</i>	<i>60</i>
<i>Exploração Agrícola.....</i>	<i>63</i>

ERPI Pinhal.....	65
Unidade São João de Deus.....	67
Unidade Conde do Bracial.....	70
7. Anexo 1 – Certificação Legal das Contas.....	73
8. Anexo 2 – Parecer do Conselho Fiscal.....	76

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page. There are several distinct signatures, some appearing to be initials or names, written in black ink.



INTRODUÇÃO

Para o cumprimento do estabelecido no Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos, o Relatório e Contas de 2023. O Relatório e Contas sistematiza as ações desenvolvidas pela mesa administrativa no ano de 2023.

A Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém pauta a sua atuação com base na sua missão, que visa assegurar cuidados de apoio social e de saúde individualizados ao utente/cliente, com o objetivo de assegurar as suas necessidades, promovendo a sua autonomia e a realização pessoal e social, garantindo o bem-estar, conforto e qualidade de vida, envolvendo famílias, profissionais, parceiros e comunidade. Tem como visão ser uma resposta social e de saúde de excelência nacional na qual as boas práticas ao utente/cliente transmitam credibilidade e qualidade. Direciona a sua intervenção com base nos valores: foco no utente/cliente; promoção da autonomia; respeito pela dignidade humana, direitos e deveres; melhoria contínua da qualidade; ética e sigilo profissional; integridade; rigor e transparência; responsabilização; eficiência na utilização de recursos e trabalho de equipa.

1. Enquadramento Institucional

Órgãos Sociais – Triénio 2021-2024

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: José Manuel dos Reis Alves Catarino

Vice-Presidente: Maria Joaquina Sobral de Matos

Secretário: Jorge Manuel Fernandes dos Santos Nunes Raposo

Mesa Administrativa:

Provedor: Jorge Nunes

Vice-Provedor: Fernando José Brites Penedo Pinheiro

Secretária: Maria Teresa Lobo de Vasconcelos Corte-Real Maldonado
Correia

Tesoureiro: António José de Jesus

Vogal: Francisco José Pereira Madeira do Ó

Vogal: António José Alves da Silva e Martins

Vogal: José Manuel Silva Gomes Salgado

Conselho Fiscal:

Presidente: Rui Afonso de Sousa Rodrigues da Silva

Vice-Presidente: Carlos Severino Ferreira do Ó

Secretário: Óscar Domingues Ramos

Apresentação da Instituição

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém também denominada Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém foi fundada no ano de 1499, é uma associação pública de fiéis, constituída na ordem Jurídica Canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com os princípios da doutrina e marais cristãs.

É constituída pela área da Infância, Apoio ao Idoso e área da Saúde.

Infância

Creche Santa Teresinha: Esta instituição caracteriza – se por ser uma valência de creche, situada na rua do hospital, em pleno centro da cidade de Santiago do Cacém.

Esta funcionou com as valências de creche e jardim-de-infância até 2007, tendo sido construída para este efeito em 1973.

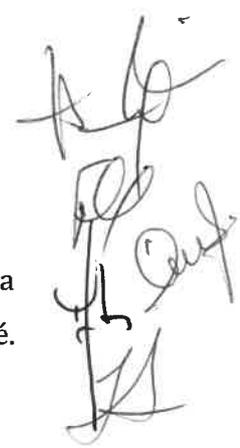
Após um ano encerrado abriu novamente no ano letivo 2008/2009 totalmente remodelado.

Presentemente possui capacidade para 40 crianças, com idades compreendidas entre 1 e os 3 anos.

Creche/Jardim Infância do Montinho: A Creche e Jardim de Infância do Montinho é uma instituição que foi construída para o efeito a que se destina.

Iniciou a sua atividade no ano letivo de 2007/08 e é constituída por duas valências, creche e jardim-de-infância.

Tendo capacidade para 116 crianças distribuídas por 6 salas de creche (66 crianças) e 2 salas de jardim-de-infância (50 crianças). Tem um amplo espaço exterior todo relvado que a envolve com dois espaços distintos destinados às crianças de creche e de jardim-de-infância. Tem um espaço coberto, sombras e espaços de brincar com baloiços, espaços de descoberta e caixas de areia.



Creche/Jardim Infância O Ninho: A Creche e Jardim de Infância “O Ninho” fica situada na Travessa dos Jasmins – Bairro das Flores em Vila Nova de Santo André. Iniciou a sua atividade no ano 1978.

É um edifício térreo e espaçoso com muita luminosidade e com um amplo espaço exterior.

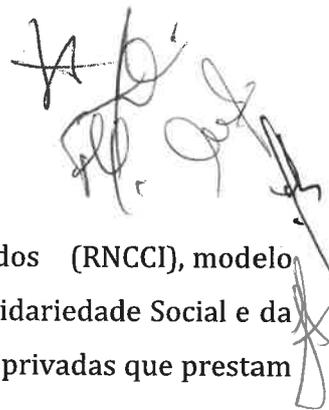
Possui as valências de Creche e Jardim de Infância e tem uma capacidade total de 85 crianças, distribuindo-se respetivamente 35 em Creche (Berçário, Sala 1-2 anos, Sala 2-3 anos) e 50 em Jardim de Infância (2 salas de 25 crianças).

Apoio ao Idoso

E.R.P.I. Santa Maria: Iniciou a sua atividade no ano de 1995. A estrutura Residencial para Idosos Santa Maria constitui uma resposta social, desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização permanente, para utentes/clientes em situação de maior risco social, perda de independência e/ou autonomia, com acordo de cooperação para 154 utentes/clientes, celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal.

E.R.P.I. Residências do Pinhal: Iniciou a sua atividade no ano de 2005. Tem como finalidade contribuir para o bem-estar e qualidade de vida do utente/cliente, proporcionando-lhe apoio nas Atividades de Vida Diária, bem como prevenção e retardamento da sua situação de dependência.

Serviço de Apoio Domiciliário: Iniciou a sua atividade no ano 1987 e tem Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal para 70 utentes/clientes e destina-se à população residente na freguesia de Santiago do Cacém.



Saúde

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), modelo organizacional criado pelos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde, é formada por um conjunto de instituições públicas e privadas que prestam cuidados continuados de saúde e de apoio social.

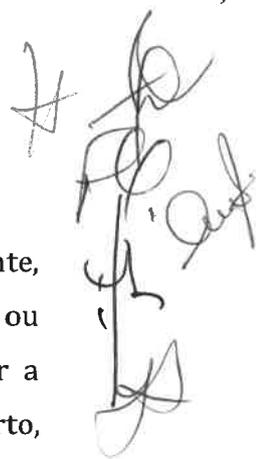
A RNCCI tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência.

Os Cuidados Continuados Integrados estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra.

Unidade de Cuidados Continuados Integrados Longa Duração São João de Deus: Integra a RNCC desde 2008 e tem capacidade para 26 utentes.

Unidade de Cuidados Continuados Integrados Longa Duração Conde Bracial/Unidade de Convalescença Conde Bracial: Integrou a RNCC desde 2011 até agosto de 2023, dando lugar à Unidade de Convalescença desde setembro 2023 e tem capacidade para 20 utentes.

Unidade de Cuidados Continuados Integrados Média duração Conde Bracial: Integra a RNCC desde 2011 e tem capacidade para 28 utentes.



Missão

Assegurar cuidados de apoio social e de saúde individualizados ao utente/cliente, de forma equitativa, responsável e determinada, quer em contexto institucional ou no domicílio, com o objetivo de assegurar as suas necessidades e promover a autonomia, bem como a justiça social, garantindo o seu bem-estar, conforto, qualidade de vida e inclusão na sociedade, envolvendo famílias, profissionais, parceiros e comunidade.

Visão

Ser uma resposta social e de saúde de excelência nacional na qual as boas práticas e serviços ao utente/cliente transmitam credibilidade e qualidade, afirmando-se como um parceiro, que promove a inclusão no apoio aos utentes, famílias, profissionais, parceiros e comunidade.

Valores

Foco no utente/cliente | Promoção da autonomia do utente/cliente | Respeito pela dignidade humana, direitos e deveres | Ética e sigilo profissional | Envolvimento e participação | Justiça Social e Inclusão | Rigor e transparência | Responsabilidade Social | Eficiência na utilização de recursos | Trabalho de equipa | Melhoria contínua da qualidade | Aprendizagem Contínua | Inovação

Políticas Institucionais

Política da Qualidade | Política de Envolvimento dos Colaboradores no Planeamento, no Desenvolvimento do Serviço e na Melhoria da Qualidade | Política de Ética e Bem-estar | Política de Planeamento, Prestação e Avaliação de Serviços | Política de Recursos Humanos.



2- ACTIVIDADES DO ANO 2023

2.1 Contenção de Custos

Tem sido uma constante falarmos em contenção de custos, que de certa forma, dentro do possível temos vindo a aplicar, mas temo-nos deparado com a inflação que veio condicionar todo e qualquer esforço na tentativa de manter os custos controlados. Como consequência, continuamos deficitários em todas as valências. Esta situação tem sido muito difícil de comportar, sem afetar a qualidade dos serviços aos nossos utentes, situação indesejável na nossa Misericórdia que se rege por um serviço de qualidade.

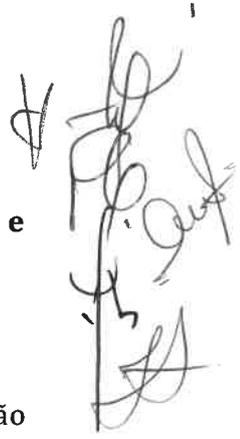
2.2 Projetos e Candidaturas

Candidatura PARES 3.0

Em virtude da aprovação da candidatura ao programa PARES 3.0 para a construção da ERPI de Santo André, o financiamento atribuído foi de 1.931.190,00€ majorado em 20% para obras a iniciar até 31 de janeiro de 2024. Considerando a inflação e a inexistência de propostas aos concursos realizados existiu necessidade de vários concursos sendo que o concurso final foi com valor base de 5.128.063,89€.

Foi então adjudicada a empreitada à Empresa A.C.Nunes – Sociedade Unipessoal, Lda. Pelo valor de € 5.125.538,43 (cinco milhões, cento e vinte e cinco mil, quinhentos e trinta e oito euros e quarenta e três cêntimos), ao qual é acrescido o IVA à taxa legal em vigor, e com prazo de execução de 18 (dezoito) meses.

A ERPI de Santo André (ERPI Padre Manuel Malvar) contempla 60 camas em ERPI e ainda 60 utentes na resposta social Apoio Domiciliário e 20 utentes de Centro de Dia.



Candidatura PRR – requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais – Habitação Colaborativa

Elaboramos um projeto e respetiva candidatura para uma unidade de “Habitação Colaborativa” na Courela de Vale Ligeiros, no valor de 470.000,00€, candidatura esta que foi aprovada e já assinado o respetivo contrato com a Segurança Social. Prevê-se o início da obra durante o ano 2024.

O presente projeto visa a edificação de um Equipamento Social – Habitação Colaborativa, assenta num modelo habitacional colaborativo e comunitário, organizado em 7 habitações T1 e uma habitação T2 que permitirá colher 18 utentes/residentes, com espaços de apoio para a convívio, lazer e atividades colaborativas exteriores e interiores.

Construção Loteamento Montinho/ Habitação Social

Foi elaborado projeto de alteração ao Loteamento da courela do Montinho, diminuindo a área onde está implantada a creche e jardim de infância do Montinho e a constituição de 3 lotes para construção de edifícios de habitação plurifamiliar.

Reestruturação do Serviço de Apoio Domiciliário

No ano 2023 iniciaram-se os trabalhos de reestruturação do edifício junto à unidade do Conde do Bracial, onde existia a antiga casa mortuária, adaptando os espaços para o Serviço de apoio domiciliário.

2.3 Unidade Convalescença

No decorrer do mês de setembro de 2023, demos início ao funcionamento da Unidade Convalescença Conde Bracial, tendo-se assim encerrado o ciclo da Unidade de Cuidados Continuados Integrados Longa Duração Conde Bracial.



2.4 Exploração Agrícola

Em 2023 a Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém não registou qualquer atividade de extração de cortiça nas suas propriedades.

2.5 Apoio Social e Saúde

2.5.1 Cantina Social

A Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém tem ao serviço da população, em parceria com a Segurança Social a resposta Cantina Social desde 2012.

É uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que assegura aos utentes refeições diárias (almoço e/ou jantar), destinadas preferencialmente, ao consumo externo e caso tenha condições, pode ainda fornecer refeições ao domicílio.

Os beneficiários são indivíduos com comprovada situação de carência económica e que não reúnam condições para confeccionarem as refeições no domicílio.

É uma resposta social com apoio da segurança social, em que esta comparticipa o valor atual de 3.75€ por refeição.

Nº de beneficiários	Nº de refeições diárias	Totais refeições servidas ano 2023
9	16	5840

De ressaltar que, das 16 refeições diárias servidas, apenas 9 por dia estão protocoladas com a segurança social, sendo que para as restantes os custos são suportados pela instituição.

2.5.2 POAMPC

A Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém é parceira com a Segurança Social no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Carenciadas (POAMPC).

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) enquanto instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal, assenta numa lógica de intervenção, mediante apoio alimentar, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento, que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O POAPMC pretende diminuir as situações de vulnerabilidade social que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

Durante o ano de 2023, a entidade mediadora da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém apoiou:

Nº de beneficiários Apoiados	Nº de agregados	Nº cabazes Distribuídos
	89	1066

As ações de acompanhamento previstas neste Programa Operacional foram concluídas até ao final de 2022, não tendo decorrido nenhuma ação de acompanhamento em 2023.

Refira-se, pois, que este Programa Operacional foi alvo de prorrogação, tendo sido alargado até novembro de 2023.

O governo pretendeu assegurar que o apoio alimentar às famílias mais carenciadas continuasse a ser feito, sobretudo num contexto de transição entre quadros comunitários, transitando-se para o novo Programa Operacional “Privação Material” sem ocorrer interregno na entrega de cabazes alimentares às famílias apoiadas.

2.5.3 Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento

A Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém é entidade parceira em cooperação com a Fundação da Caixa Agrícola da Costa Azul e a Dignidade na implementação do Programa ABEM.

O programa iniciou em 2019, sendo que do concelho de Santiago do Cacém Santiago do Cacém já beneficiaram do programa 60 beneficiários

Os beneficiários pessoas que se encontram perante uma situação inesperada de carência económica. A atribuição do cartão permite-lhes aceder a medicação em qualquer farmácia do país aderente, permitindo a aquisição gratuita de medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipados pelo Sistema Nacional de Saúde.

Atualmente estão 08 utentes ativos, beneficiários do programa.

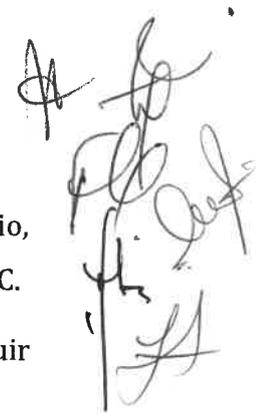
2.5.4 Programa ENTRAJUDA- Galp Energia

Campanha GALP Energia Solidária

O Programa “Galp Energia Solidária” entrega gratuitamente gás a famílias e instituições. Este tem como objetivo reduzir os efeitos da pobreza energética e levar conforto às famílias portuguesas que mais precisam através da oferta de garrafas de gás Galp.

O programa operacionaliza-se através do envio por parte da GALP de VOUCHERS, que as famílias vêm levantar à intuição e com estes vão a um posto aderente GALP e recebem uma botija de gás em troca do voucher.

Em parceria com a Galp Energia, a Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, durante o ano 2023 entregou x aquecedores e y garrafas de gás a famílias carenciadas.



Os beneficiários são essencialmente utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, utentes do cartão Abem, utentes da cantina social e utentes do Programa POAMPC.

Foram ainda entregues alguns vouchers à ação social do município para distribuir a outras famílias carenciadas que procurem o serviço.

Campanha “Todos os Passos contam” - Distribuição de Cabazes de Natal

No âmbito da Campanha da GAL “Todos os Passos contam” a GALP entregou 500 cabazes a várias instituições do concelho que os distribuiu pelas famílias carenciadas.

Os cabazes continham: bacalhau, chouriço, arroz, leite, azeite, óleo, açúcar, massa, bombons, bolachas e compota.

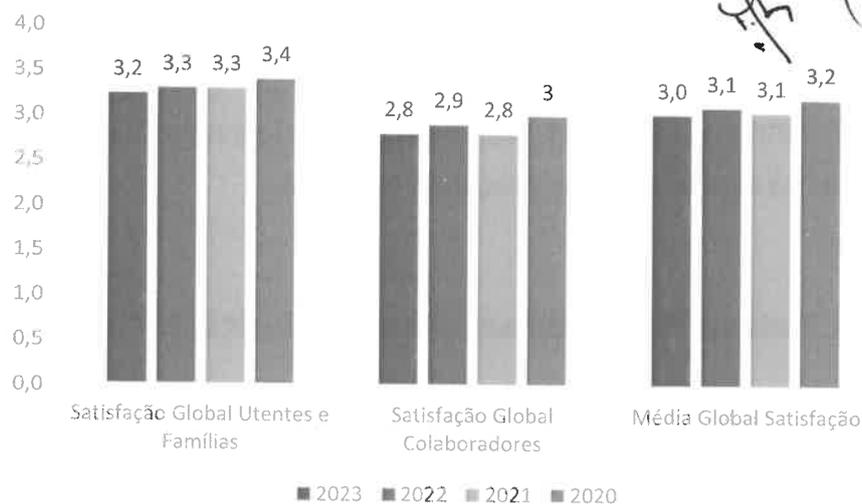
A Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, enquanto entidade parceira entregou aos beneficiários que integram as várias respostas sociais e programas 58 cabazes de natal.

2.5.5 Avaliação da Satisfação dos Serviços

Satisfação dos utentes e colaboradores

De forma a melhorar a os serviços prestados aos utentes, famílias e demais partes interessadas, a instituição procura continuamente avaliar a satisfação das pessoas servidas.

Relatório e Contas 2023



De acordo com os dados apresentados, observamos que no ano de 2023 utentes e famílias apresentam índices de satisfação de 3.2, e os colaboradores de 2.8, que corresponde a satisfeito.

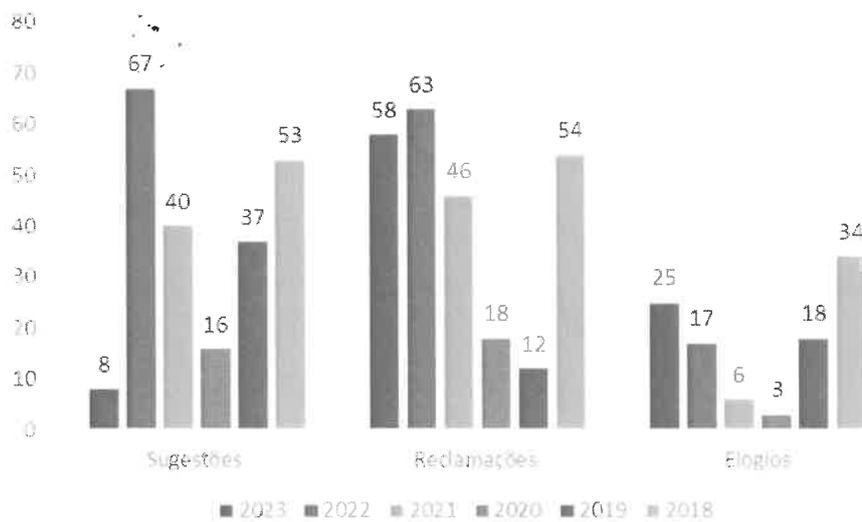
Fazendo a correlação com o ano de 2022, verifica-se um ligeiro decréscimo (1.0) nos índices de satisfação, sendo que quer utentes, quer colaboradores manifestam-se ligeiramente menos satisfeitos

Em termos globais, no ano de 2023 os níveis globais de satisfação dos utentes/famílias e colaboradores foi de 3.0, que corresponde a satisfeito.

Análise sugestões/reclamações e elogios

Para além dos níveis de satisfação, a instituição também procura avaliar melhoria contínua dos serviços fazendo o levantamento e tratamento das reclamações, sugestões e elogios.

Relatório e Contas 2023



Neste sentido em 2023 contabilizamos um total de 8 sugestões, 58 reclamações e 25 elogios.

Comparativamente ao ano de 2022 tivemos um decréscimo considerável de sugestões e um aumento de reclamações, bem como do número de elogios.

As reclamações têm a ver essencialmente com extravios de roupas, alimentação, prestação de cuidados.

2.6 Recursos Humanos

No ano 2023, a SCMSC, teve em média 328 trabalhadores vinculados, com um número médio de trabalhadores ao serviço de 295.

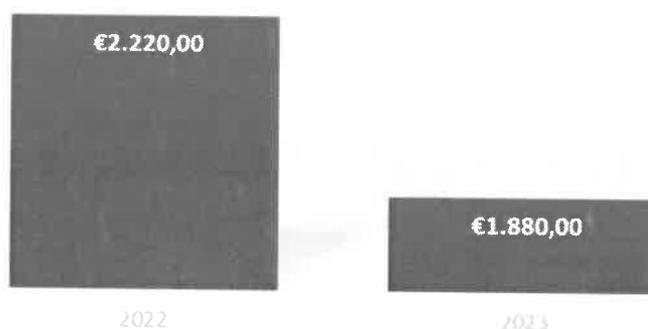
A continuação das dificuldades de recrutamento e retenção de pessoal, juntamente com o vincado nível de absentismo registado em 2023, levaram a um acréscimo de encargos, nomeadamente, ao pagamento de trabalho suplementar (folgas trabalhadas e horas extra) e de férias não gozadas.

Relatório e Contas 2023



Como forma de reconhecimento pelos colaboradores que são assíduos e apresentam um bom desempenho profissional, a Mesa Administrativa atribuiu um prémio com base nestes critérios. O valor global gasto em 2023 com esta rúbrica foi de 1.880,00€, verificando-se um decréscimo face a 2022.

Assiduidade+Av.Desempenho



Tendo em conta a conjuntura nacional e sendo a época natalícia, em Dezembro de 2023, a Mesa Administrativa presenteou os colaboradores da SCMSC com um vale de compras, a descontar nas lojas Continente, Worten, Worten Mobile, Zippy, MO, Sportzone, Wells (excluindo franquizados), Bagga, note!, supermercados Go

Natural, Dr. Wells e na loja online do Continente . O valor do total de vales adquiridos pela SCMSC foi de 8.070,00€, sendo que o valor dos vales descontados pelos colaboradores foi de 7.650,00 €, revertendo os restantes 420€ para a central de compras da SCMSC.

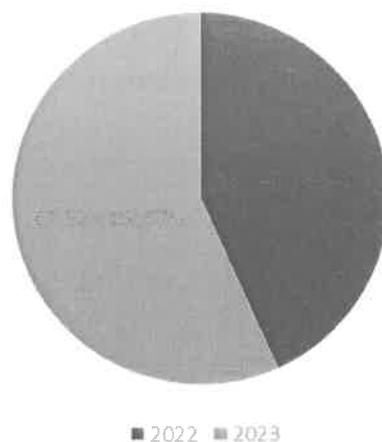
2.6.1 Formação Não Financiada

A instituição, à semelhança de outros anos, adquiriu o pacote de formação da F3M, que inclui formação para as áreas da contabilidade e fiscalidade, administrativa, recursos humanos, gestão e administração, área social e infância. No ano de 2023 as formações realizaram-se maioritariamente online e tiveram o custo de 489.60€.

Embora exista o incentivo do pagamento de horas de formação frequentada fora do horário de trabalho, o nível de aderência dos colaboradores da SCMSC à formação externa ou interna é muito baixo, expectando-se que apenas 30% dos colaboradores aceitam frequentar a formação que é disponibilizada.

Esta realidade traduz-se no aumento de Horas de Formação pagas e não frequentadas aquando dos fechos de contratos de trabalho.

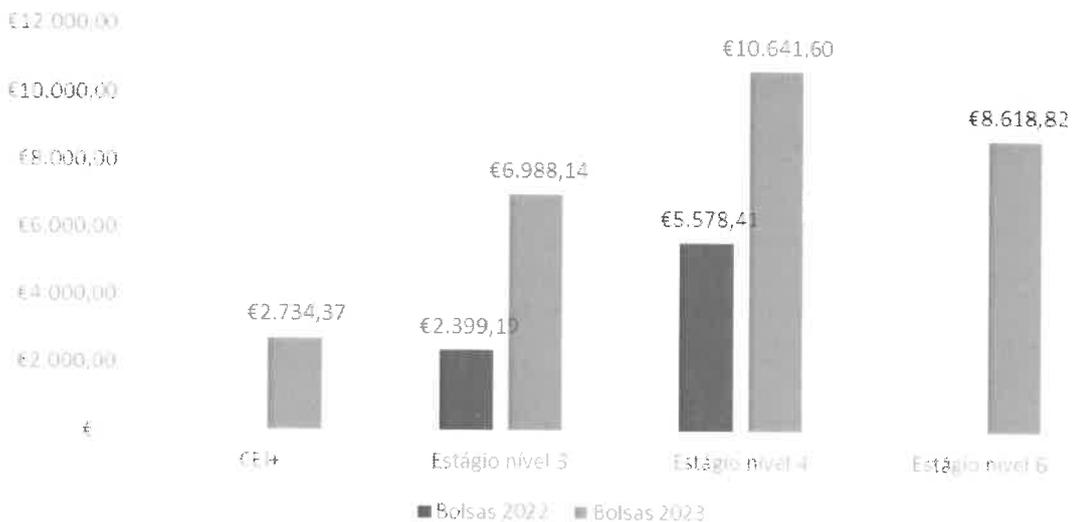
Horas de formação pagas e não ministradas



2.6.2 Projetos com o IEFP

A presença de projetos de estágio CEI+ (Cidadãos com Especiais Necessidades Intelectuais/Físicas) ou estágios profissionais Ativar na Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém é de extrema importância para a comunidade local e para o desenvolvimento social como um todo.

Além disso, a presença desses estágios na Santa Casa da Misericórdia demonstra um compromisso claro com os princípios de responsabilidade social e cidadania corporativa. Ao abrir as suas portas para estagiários CEI+, a instituição não presta apenas um serviço valioso à comunidade, mas também inspira outras organizações a seguirem o seu exemplo e a promoverem a inclusão nos seus próprios ambientes de trabalho. Em 2023, o montante gasto com as Bolsas dos estagiários foi de 28 982,93 € sendo que 80% deste valor é efetivamente participado pelo IEFP.



A Mesa Administrativa

3 - BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**Balanço em 31 de dezembro de 2023**

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIO	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	7 023 090,39 €	7 181 820,67 €
Investimentos financeiros		49 596,83 €	60 634,74 €
		7 072 687,22 €	7 242 455,41 €
Ativo corrente:			
Inventário	9	53 911,71 €	54 687,44 €
Créditos a receber	15	730 520,62 €	887 972,29 €
Estado e outros entes públicos		17 884,95 €	24 093,89 €
Diferimentos		131 762,09 €	131 535,51 €
Outros activos correntes		102 277,38 €	102 277,38 €
Caixa e depósitos bancários		338 037,15 €	82 563,35 €
		1 374 393,90 €	1 283 129,86 €
TOTAL DO ATIVO		8 447 081,12 €	8 525 585,27 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		195 082,58 €	195 082,58 €
Resultados transitados		3 799 236,75 €	3 601 921,36 €
Ajustamentos / Outras Variações nos fundos patrimoniais	5	2 715 130,20 €	2 523 045,23 €
		6 709 449,53 €	6 320 049,17 €
Resultado líquido do período		-318 864,23 €	197 315,39 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		6 390 585,30 €	6 517 364,56 €
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7/8	493 012,35 €	412 036,99 €
		493 012,35 €	412 036,99 €
Passivo corrente:			
Fornecedores		248 709,72 €	272 814,92 €
Estado e outros entes públicos		134 760,94 €	125 203,96 €
Financiamentos obtidos	7/8	167 906,04 €	107 963,01 €
Diferimentos		2 266,29 €	92 194,43 €
Outros passivos correntes	16	1 009 840,48 €	998 007,40 €
		1 563 483,47 €	1 596 183,72 €
TOTAL DO PASSIVO		2 056 495,82 €	2 008 220,71 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		8 447 081,12 €	8 525 585,27 €

Os valores apresentados nos vários quadros encontram-se expressos em euros.

Demonstração de Resultados Por Naturezas em 31 dezembro 2023

Rendimentos e Gastos	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	5 165 723,67 €	4 903 625,58 €
Subsídios, doações e legados à exploração	12	2 024 431,05 €	2 096 532,94 €
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	1 202 805,80 €	1 165 616,59 €
Fornecimentos e serviços externos		644 313,90 €	801 110,99 €
Gastos com o pessoal	14	5 599 462,06 €	4 932 593,11 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		6 989,66 €	-44 792,25 €
Outros rendimentos e ganhos	5	312 883,51 €	378 533,93 €
Outros gastos e perdas		52 274,13 €	45 876,03 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		-2 807,32 €	478 287,98 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	293 082,00 €	270 136,56 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-295 889,32 €	208 151,42 €
Juros e gastos similares suportados		22 974,91 €	10 836,03 €
Resultado antes de impostos		-318 864,23 €	197 315,39 €
Impostos sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-318 864,23 €	197 315,39 €

Os valores apresentados nos vários quadros encontram-se expressos em euros.



Este resultado negativo espelha a realidade da falta de atualizações dos valores das participações do Estado no que se refere às UCCI's, no decorrer do ano de 2023 o valor das participações não sofreu qualquer atualização. Já no decorrer do primeiro trimestre de 2024, foi publicada a Portaria n.º 74/2024, onde está definido um aumento de 2,4% nas participações do Estado, com efeitos retroativos a 1 de janeiro 2023. Este aumento traduz-se no valor previsto de aproximadamente 33.000,00€, repartido da seguinte forma:

Relatório e Contas 2023

	São João Deus		Longa Conde Bracial		UC Conde Bracial	Média Conde Bracial	
	ARS	Segurança Social	ARS	Segurança Social	ARS	ARS	Segurança Social
Janeiro	643,98 €	130,30 €	503,10 €	72,26 €	- €	1.506,97 €	50,44 €
Fevereiro	511,28 €	30,40 €	380,14 €	22,46 €	- €	1.415,28 €	28,60 €
Março	644,48 €	125,74 €	493,60 €	103,90 €	- €	1.525,26 €	19,24 €
Abril	625,40 €	113,96 €	493,00 €	42,80 €	- €	1.467,30 €	33,80 €
Mai	650,98 €	103,24 €	505,85 €	53,32 €	- €	1.520,76 €	27,04 €
Junho	643,65 €	50,70 €	410,02 €	16,12 €	- €	1.461,30 €	44,20 €
Julho	658,48 €	64,68 €	369,35 €	14,19 €	- €	1.518,66 €	30,68 €
Agosto	647,73 €	104,24 €	381,80 €	13,80 €	- €	1.526,46 €	17,16 €
Setembro	642,40 €	44,52 €	- €		744,80 €	1.467,00 €	34,32 €
Outubro	661,48 €	53,64 €	- €		750,12 €	1.525,26 €	19,24 €
Novembro	640,65 €	50,04 €	- €		739,48 €	1.467,60 €	33,28 €
Dezembro	666,73 €	36,12 €	- €		742,14 €	1.520,76 €	27,04 €
	7.637,24 €	907,58 €	3.536,86 €	338,85 €	2.976,54 €	17.922,61 €	365,04 €

Para contrariar os resultados negativos, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, elaborou todo um plano, que visou a alteração da Unidade de São João de Deus tendo como objetivo o alargamento do número de camas nesta unidade, com este alargamento a Unidade passou a contar com mais 6 camas, em regime privado.

Na Unidade do Conde Bracial e tendo em conta, que também esta tem um resultado negativo bastante elevado, no decorrer do ano de 2023, realizaram-se adaptações, para que assim nos fosse possível fazer uma alteração em relação às tipologias existentes na Unidade. Durante alguns anos tivemos em funcionamento uma Unidade de Média Duração e outra de Longa Duração, com as alterações realizadas procedemos à abertura de uma Unidade de Convalescença (UC) onde funcionava a Unidade de Longa Duração, pois as UC tornam-se mais rentáveis do que as Unidade de Longa Duração. Inicialmente estava prevista a abertura da UC a 1 de Março de 2023, foram contratados recursos humanos para fazer face a esta abertura, o número de utentes na tipologia de longa duração foi sendo reduzido gradualmente para que a transição fosse possível acontecer, mas com os atrasos existentes na assinatura do contrato, o que inicialmente seria para equilibrar as contas, acabou por ter efeito contrário, pois a Unidade tardava em abrir e os custos com o pessoal eram cada vez maiores e a receita cada vez menor. Tardamente fomos forçados a despedir pessoal, uma vez que não existia data prevista para abertura da UC.

A 1 de Setembro de 2023 finalmente abre a UC, inicialmente com 10 das 20 camas em funcionamento, o que nos primeiros quatro meses foi uma constante, o que fez com que o retorno financeiro nesse mesmo período ficasse muito aquém do

esperado e possível. Esta situação já foi ultrapassada, pelo que a UC já se encontra a trabalhar em pleno, o que nos faz prever um retorno financeiro maior e um equilíbrio dos resultados desta valência, possibilitando também assim que exista um equilíbrio dos resultados da Instituição.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, mantém o compromisso de realizar todos os esforços no sentido da melhoria dos resultados de todas as suas valências, como tal nunca baixou a guarda e foram realizadas uma serie de diligências, foram feitas exposições/ contatos com o Secretário de Estado da Saúde, foi realizado um Fórum sobre os Cuidados Continuados, entre outras coisas.

A Mesa Administrativa

Fernando José Brito Lúcio Almeida

Francisco Guilhermino Madureira

Quintão José de Jesus

António José Álvaro de Silva

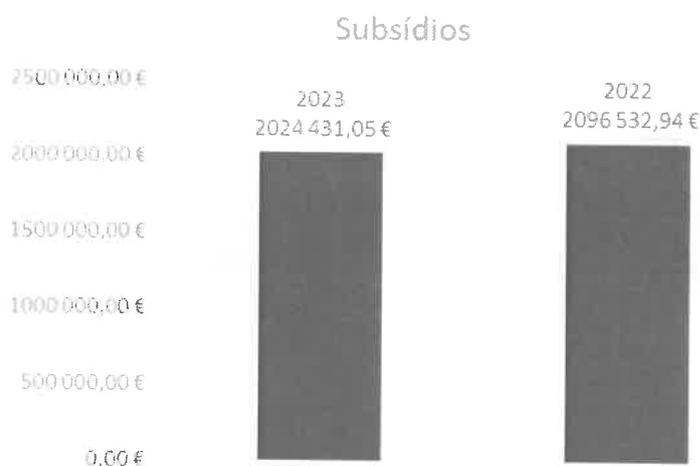
João Manuel Silva Sousa

Detalhe variação rendimentos 2023-2022**Vendas e Serviços Prestados**

Mensalidades	2023	2022	Varição Valor 2022/2023	VARIACÃO % 2022/2023
Prestações de serviços	5 142 216,00 €	2 683 672,00 €	2 458 544,00 €	91,61%
Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	2 789 355,00 €	2 612 718,00 €	176 637,00 €	6,76%
Infancia e Juventude	358 880,00 €	426 974,00 €	-68 094,00 €	-15,95%
Creches	169 791,00 €	240 555,00 €	-70 764,00 €	-29,42%
Educação Pré-Escolar	180 843,00 €	176 124,00 €	4 719,00 €	2,68%
Seguro Escolar	820,00 €	1 045,00 €	-225,00 €	-21,53%
Matriculas/Inscrições Creche	3 655,00 €	5 975,00 €	-2 320,00 €	-38,83%
Matriculas/Inscrições Ed. Pré-Escolar	3 770,00 €	3 275,00 €	495,00 €	15,11%
Invalidez e Reabilitacao	334 721,00 €	333 660,00 €	1 061,00 €	0,32%
UCCI Media Duração e Reabilitação	108 508,00 €	100 485,00 €	8 023,00 €	7,98%
UCCI Longa Duração e Manutenção	226 212,00 €	233 176,00 €	-6 964,00 €	-2,99%
Terceira Idade	2 095 753,00 €	1 852 083,00 €	243 670,00 €	13,16%
Lares	890 686,00 €	832 661,00 €	58 025,00 €	6,97%
Centros de Dia	838,00 €	2 507,00 €	-1 669,00 €	-66,57%
Apoio Domiciliario	190 161,00 €	158 456,00 €	31 705,00 €	20,01%
Unidade de Saúde	123 819,00 €	133 822,00 €	-10 003,00 €	-7,47%
Residencias para Pessoas Idosas	504 263,00 €	399 344,00 €	104 919,00 €	26,27%
Comparticipação de Familiares	384 425,00 €	324 130,00 €	60 295,00 €	18,60%
24HConsigno	1 558,00 €	1 163,00 €	395,00 €	33,96%
Serviços secundários	86 795,00 €	70 954,00 €	15 841,00 €	22,33%
Fornecimento de Refeições	329,33 €	526,00 €	-196,67 €	-37,39%
Refeições - Cantina Social	480,00 €	480,00 €	0,00 €	0,00%
Serviços Secundários - Saúde e Bem Estar	85 986,00 €	69 949,00 €	16 037,00 €	22,93%
ISS, IP - Centro Distrital	2 266 065,00 €	2 072 602,07 €	0,00 €	
Creches	514 415,00 €	458 477,69 €	55 937,31 €	12,20%
Jardins de Infância	179 494,00 €	183 290,58 €	-3 796,58 €	-2,07%
Comp. Familiar (Gratuidade)	101 228,00 €	13 890,21 €	87 337,79 €	628,77%
Lares	1 137 152,00 €	1 101 859,43 €	35 292,57 €	3,20%
Centro de dia	1 022,00 €	2 701,68 €	-1 679,68 €	-62,17%
Apoio Domiciliario	332 752,00 €	312 382,48 €	20 369,52 €	7%

“A Comissão de Normalização Contabilística, emitiu a FAQ n. 39, de 24 de novembro de 2023. Esta veio esclarecer que as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação com o Estado, referentes à comparticipação atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelos utentes no âmbito das respostas sociais da Entidade, quando dependem da variação na frequência dos utentes nas respetivas respostas sociais, devem ser classificadas na rubrica de Vendas e prestações de serviços. Em 2023, a Entidade procedeu à classificação nesta rubrica destes apoios, os quais anteriormente eram classificados na rubrica de Subsídios, doações e legados à exploração.”

Subsídios

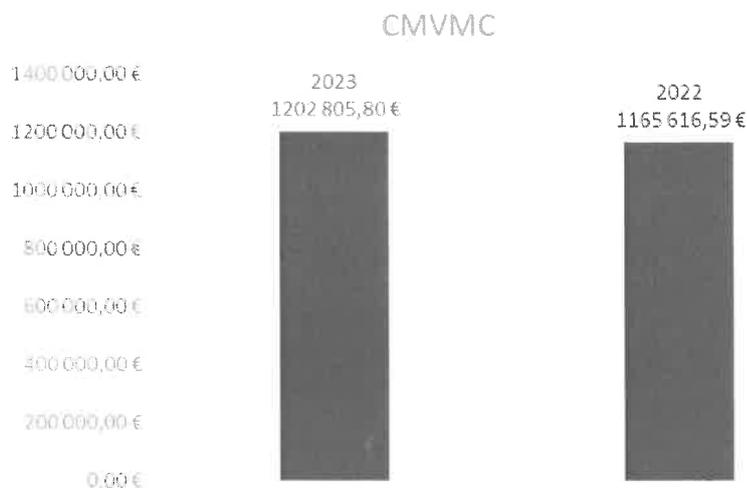


Subsídios	2023	2022	Variação Valor 2022/2023	VARIAÇÃO % 2022/2023
ISS - Invalidez e Reabilitacao	441.102,00 €	571.295,00 €	-130.193 €	-22,79%
ULDM - Apoio Social	306.121,00 €	428.254,00 €	-122.133 €	-28,52%
UMDR - Apoio Social	118.186,00 €	122.516,00 €	-4.330 €	-3,53%
ULDM - Fraldas	16.794,00 €	20.526,00 €	-3.732 €	-18,18%
ARS - Invalidez e Reabilitação	1.347.553,00 €	1.316.480,00 €	31.073 €	2,36%
ULDM - Diárias de Internamento	331.682,00 €	407.758,00 €	-76.076 €	-18,66%
ULDM - Medicamentos, Pensos e Apósitos	144.209,00 €	165.785,00 €	-21.576 €	-13,01%
UMDR - Diárias de Internamento	627.610,00 €	623.066,00 €	4.544 €	0,73%
UMDR - Medicamentos, Pensos e Apósitos	120.021,00 €	119.872,00 €	149 €	0,12%
UC - Diária de Internamento	106.383,00 €	0,00 €	0 €	
UC - Medicamentos, Pensos e Apósitos	17.646,00 €	0,00 €	0 €	

Estes foram os principais subsídios recebidos pela Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém no decorrer do ano 2023.

Detalhe variação gastos 2023-2022

Custo da Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas



Custo das Mercadorias Consumidas	2023	2022	Variação Valor 2022/2023	VARIAÇÃO % 2022/2023
Custo das mercadorias consumidas	1 202 805,80 €	1 165 617,00 €	37 188,80 €	3,19%
Generos Alimentares	593 984,05 €	549 979,00 €	44 005,05 €	8,00%
Produtos Limpeza	49 116,15 €	70 418,00 €	-21 301,85 €	-30,25%
Fraldas e Acamados	121 529,29 €	104 046,00 €	17 483,29 €	16,80%
Higiene	148 220,50 €	142 599,00 €	5 621,50 €	3,94%
Materiais de Limpeza	11 977,74 €	21 414,00 €	-9 436,26 €	-44,07%
Mascaras cirurgicas	489,78 €	9 199,00 €	-8 709,22 €	-94,68%
Alcool - Gel	0,00 €	1 750,00 €	-1 750,00 €	-100,00%
Outros	277 488,29 €	266 212,00 €	11 276,29 €	4,24%

Fornecimentos e Serviços Externos



Relatório e Contas 2023

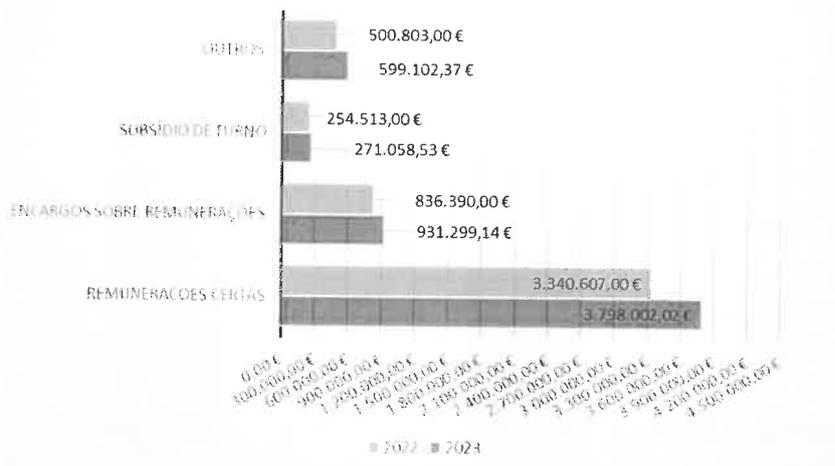
Fornecimentos e Serviços Externos	2023	2022	Variação Valor 2022/2023	VARIAÇÃO % 2022/2023
Fornecimentos e Serviços Externos	644 313,90 €	801 111,00 €	-156 797,10 €	-19,57%
Serviços especializados	304 046,04 €	381 719,00 €	-77 672,96 €	-20,35%
Materiais	41 432,84 €	46 246,00 €	-4 813,16 €	-10,41%
Energia e Fluidos	214 790,97 €	271 374,00 €	-56 583,03 €	-20,85%
Deslocações e estadas	793,25 €	241,00 €	552,25 €	229,15%
Serviços diversos	80 543,00 €	101 531,00 €	-20 988,00 €	-20,67%

Custos com Pessoal



Gastos com Pessoal	2023	2022	Variação Valor 2022/2023	VARIAÇÃO % 2022/2023
Gastos com Pessoal	5 599 462,06 €	4 932 593,00 €	666 869,06 €	13,52%
Remuneracoes Certas	3 798 002,02 €	3 340 607,00 €	457 395,02 €	13,69%
Encargos sobre remunerações	931 299,14 €	836 390,00 €	94 909,14 €	11,35%
Subsídio de Turno	271 058,53 €	254 513,00 €	16 545,53 €	6,50%
Outros	599 102,37 €	500 803,00 €	98 299,37 €	19,63%

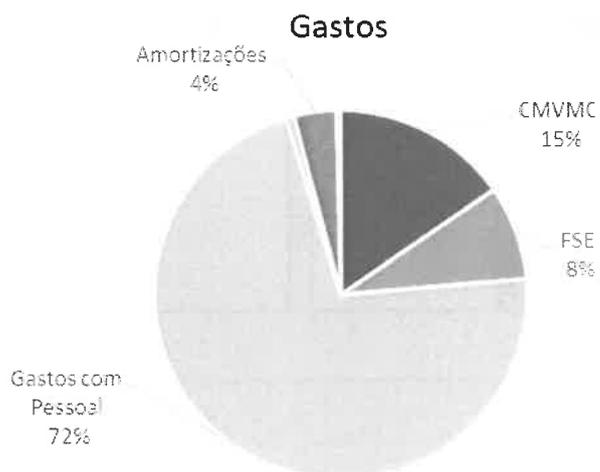
Na rubrica outros, estão enquadradas as despesas com sub. alimentação, horas extraordinárias, sub. coordenação, bolsas de estágio, isenção de horário de trabalho, feriados e trabalho em dia de folgas.



Análise de 2023



Nos proveitos, podemos verificar que as prestações de serviços representam 69% dos rendimentos da instituição e os subsídios representam 27%.



No que aos gastos diz respeito, podemos verificar que os gastos com o pessoal representam 72%, o custo da mercadorias vendidas e matérias consumidas representam 15% e os fornecimentos e serviços externos 8%.

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais

31 dezembro 2022

(Em R\$)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade mlti							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Excedente técnico	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos de variações nos fundos patrimoniais	Outros resultados no período			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	195.082,58	0,00	0,00	3.580.228,84	0,00	2.649.363,27	21.692,52	6.446.367,21	0,00	6.446.367,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contábilístico											
Alterações de políticas contábilísticas											
Diferenças de conversão do demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	21.692,52	0,00	-126.318,04	-21.692,52	-126.318,04	0,00	-126.318,04
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2										
RESULTADO INTEGRAL	3										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3										
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações											
RESULTADO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	195.082,58	0,00	0,00	3.601.921,36	0,00	2.523.045,23	197.315,39	6.517.364,56	0,00	6.517.364,56

Relatório e Contas 2023

31 dezembro 2023

Descrição	Nota	Fundos Patrimoniais atribuídos aos prestadores da entidade mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	195.082,58	0,00	0,00	3.601.921,36	0,00	2.523.045,23	197.315,39	6.517.364,56	0,00	6.517.364,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contábilístico											
Alterações de políticas contábilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	197.315,39	0,00	192.084,97	-197.315,39	192.084,97	0,00	192.084,97
RESULTADO INTEGRAL	8										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9+7+8										
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10	195.082,58	0,00	0,00	3.799.236,75	0,00	2.715.130,20	-318.864,23	6.390.585,30	0,00	6.390.585,30

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RÚBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		3 670 262,27 €	3 076 104,92 €
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-2 163 000,86 €	-2 121 844,26 €
Pagamentos ao pessoal		-5 415 000,14 €	-4 566 984,49 €
Caixa gerada pelas operações		-3 907 738,73 €	-3 612 723,83 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3 952 754,11 €	3 933 038,47 €
		45 015,38 €	320 314,64 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis		134 351,72 €	-76 179,95 €
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			85 000,00 €
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		134 351,72 €	8 820,05 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		240 000,00 €	
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamentos			
financiamentos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-140 918,39 €	-323 658,68 €
Juros e gastos similares		-22 974,91 €	-10 836,03 €
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
juros			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		76 106,70 €	-334 494,71 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		255 473,80 €	-5 360,02 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		82 563,35 €	87 923,37 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		338 037,15 €	82 563,35 €

A Mesa Administrativa

4 - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 dezembro 2023

1. Identificação da entidade:

Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém
Rua Ramos da Costa, n.º 36, 7540-205 Santiago do Cacém
NIPC: 501111867

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada no Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho. As referidas Demonstrações Financeira foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

2.2. Derrogação das disposições no ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras apresentadas são comparáveis com os do exercício anterior.

A demonstração de resultados de 2022 foi reescrita já com este critério para se manter a comparabilidade, conforme ponto 3.1 b, em baixo.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de Mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, de acordo com o princípio do custo histórico, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade de acordo com a NCRF-ESNL.

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes.

As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

b) Outras Políticas Contabilísticas

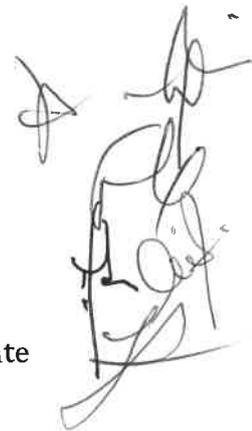
No exercício mantiveram-se os critérios contabilísticos prosseguidos em períodos anteriores, exceto na contabilização do rédito.

A contabilização do rédito das participações mensais do Estado (Acordos de Cooperação), passou a ser considerada prestação de serviços (em vez de subsídio) sempre que determinada resposta social estiver dependente da variação na frequência dos utentes, seguindo um parecer da CNC de 31 de outubro de 2023.

A demonstração de resultados de 2022 foi reescrita já com este critério para se manter a comparabilidade.

c) Principais Pressupostos relativos ao Futuro

Existe a expectativa de no futuro a Entidade prosseguir a continuidade das operações.



d) Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

A principal fonte de incerteza das estimativas, reside na evolução do ambiente económico em que a Entidade se insere.

e) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros tais como clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar ou empréstimos bancários, incluindo os em moeda estrangeira, são mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só são incluídos na mensuração inicial do ativo financeiro ou passivo financeiro, desde que este seja mensurado ao custo menos perda por imparidade.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram.

Um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) é desreconhecido apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

Imparidades

Em cada data de relato, é avaliada a imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos, são avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Outros ativos financeiros são avaliados quanto a imparidade, seja individualmente, seja agrupado com base em similares características de risco de crédito.

O montante de perda por imparidade deverá ser mensurados entre a quantia escriturada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um ativo financeiro semelhante.

Quando num período subsequente, a quantia de perda por imparidade diminuir é revertida a imparidade anteriormente reconhecida. Da reversão não poderá resultar uma quantia escriturada do ativo financeiro que exceda aquilo que que seria o custo do referido ativo, caso a perda por imparidade não tivesse sido anteriormente reconhecida. A quantia da reversão é reconhecida na demonstração de resultados.

f) Provisões

As provisões só são reconhecidas quando cumulativamente:

- a) Exista uma obrigação presente, leal ou construtiva, como resultado de um acontecimento passado;
- b) seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem contributo para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade, será necessário para liquidar a obrigação;
- c) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Um passivo é qualificado para reconhecimento quando existir não somente uma obrigação presente, mas também a probabilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades para liquidar essa obrigação, um exfluxo de recursos ou outro acontecimento é considerado como provável se o acontecimento for mais provável do que não ocorrer, isto é, se a probabilidade de que o acontecimento ocorrerá for maior do que a probabilidade



de isso não acontecer. Quando não for provável que exista uma obrigação presente, é divulgado um passivo contingente, a menos que a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade seja remota.

Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos. Um passivo contingente é divulgado, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos. Um ativo contingente é divulgado quando for provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade sem, contudo, dar indicação enganosa da probabilidade de surgirem rendimentos. Porém, quando a realização de rendimentos esteja virtualmente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é apropriado.

Mensuração

A quantia reconhecida como uma provisão será a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Quando o efeito do valor temporal do dinheiro for material, a quantia de uma provisão será o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

Os acontecimentos futuros que possam afetar a quantia necessária para liquidar uma obrigação serão refletidos na quantia de uma provisão quando houver evidência objetiva suficiente de que eles ocorrerão.

Na demonstração dos resultados, o gasto relacionado com uma provisão será apresentado líquido da quantia reconhecida do reembolso que lhe esteja associado.

As provisões são revistas à data de cada balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que será necessário um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade para liquidar a obrigação, a provisão será revertida.

g) Rédito

O rédito será mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

Vendas

O rédito proveniente da venda de bens será reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

Tenha sido transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;

A entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;

A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;

Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras de entidade e associados com a transação fluam para a entidade;

Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Prestações de Serviços

Quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação será reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

A contabilização do rédito das participações mensais do Estado (Acordos de Cooperação) passou a ser considerada prestação de serviços (em vez de subsídio)



sempre que determinada resposta social estiver dependente da variação da frequência dos utentes, seguindo um parecer da CNC de 31 de outubro de 2023,

Juros

O rédito proveniente de juros será reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade associados com a transação fluam para a entidade;

A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito dos juros será reconhecido utilizando o regime do acréscimo;

h) Subsídio e apoios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

A maneira pela qual um subsídio é recebido não afeta o método contabilístico a ser adotado com respeito ao subsídio. Por conseguinte, um subsídio é contabilizado da mesma maneira quer ele seja recebido em dinheiro quer como redução de um passivo.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio não reembolsável pode tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Entidade. Nestas circunstâncias será avaliado o justo valor do ativo não monetário e contabilizado quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão de registar por uma quantia nominal.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, são apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial, e imputados como rendimentos na proporção das depreciações/amortizações efetuadas em cada período.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Nos apoios (apoios que não tem valor atribuído, os conselhos técnicos e comercialização gratuitos, a concessão de garantias, os empréstimos sem juros ou a baixas taxas de juro ou a disponibilização, sem gastos associados para o beneficiário, de instalações, equipamentos ou outros) quando relevante será feita a divulgação da natureza, extensão e duração do apoio por forma a que as demonstrações financeiras não sejam enganosas.

i) Benefícios dos empregados

É reconhecido:

- a) Um passivo quando um empregado tiver prestado serviços em troca de benefícios a pagar no futuro;
- b) Um gasto quando a entidade consumir o benefício económico proveniente do serviço proporcionado por um empregado em troca desses benefícios

Os benefícios de cessação de emprego não proporcionam a uma entidade, futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade e são reconhecidos como um gasto imediatamente.

j) Acontecimentos após a data do balanço

São considerados acontecimentos após a data do balanço aqueles acontecimentos, favoráveis e desfavoráveis, que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras forem autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão.

4. Alterações nas Estimativas Contabilísticas

As alterações de estimativas não são materialmente relevantes no período nem em períodos futuros.

5. Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento			Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
			Básico	Transporte	Administrativo				
Quantia bruta escriturada inicial	830 699,19	10 145 474,17	2 152 241,54	412 868,33	246 070,19	327 491,49	306 807,97	14 421 652,88	
Depreciações acumuladas iniciais		4 420 410,06	1 915 416,59	355 783,19	230 823,54	317 398,83		7 239 832,21	
Quantia líquida escriturada inicial	830 699,19	5 725 064,11	236 824,95	57 085,14	15 246,65	10 092,66	306 807,97	7 181 820,67	
Adições								0,00	
Adições em 1ª mão	0,00	85 952,53	47 762,05	0,00	637,14	0,00	0,00	134 351,72	
Outras								0,00	
Total de adições	0,00	85 952,53	47 762,05	0,00	637,14	0,00	0,00	134 351,72	
Diminuições								0,00	
Depreciações		196 083,46	66 229,81	19 434,70	2 290,49	9 043,54		293 082,00	
Perdas por imparidade								0,00	
Alienações								0,00	
Abates								0,00	
Total das diminuições	0,00	196 083,46	66 229,81	19 434,70	2 290,49	9 043,54	0,00	293 082,00	
Transferências		79 563,74					-79 563,74	0,00	
Quantia líquida escriturada final	830 699,19	5 694 496,92	218 357,19	37 650,44	13 593,30	1 049,12	227 244,23	7 023 090,39	
ATF dados como garantia de passivos ou de titularidade restringida								0,00	

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem de forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Entidade espera incorrer. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de

amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

O principal investimento em curso durante o exercício refere-se aos seguintes investimentos:

Residências Pinhal II: 90.246,51€

Loteamento Municipal do Montinho: 13.837,50€

Habitação Colaborativa: 14.285,84

6. Empréstimos Obtidos

No corrente exercício não se incorreu em custos respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações e que tenham sido capitalizados.

Mapa de empréstimos em curso			
Banco	Valor em dívida em 31/12/2023	valor a liquidar até um ano	valor a liquidar a mais que um ano
Crédito Totta	205 555,59	74 122,68	131 432,91
Crédito CCAM - Caucionada	260 000,00	16 332,80	243 667,20
Crédito CCAM	194 444,40	76 532,16	117 912,24
Saldo D.O	918,40	918,40	
	660 918,39	167 906,04	493 012,35

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Mercadorias	Total
Inventários Iniciais	54 687,44	54 687,44
Compras	1 202 030,07	1 202 030,07
Reclassificações	0,00	0,00
Inventários Finais	53 911,71	53 911,71
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 202 805,80	1 202 805,80

7.1. Divulgação sobre Inventários:

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor realizável líquido. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

8. Rédito

Réditos reconhecidos durante o período	Valor	%
Vendas de bens	23 507,25	0%
Subsídios, doações e legados à exploração	2 024 431,05	28%
Prestações de serviços	5 142 216,42	72%
Juros		
Royalties		
Dividendos		
Total	7 190 154,72	100%

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não existem no final do exercício quaisquer ativos ou passivos contingentes.

10. Subsídios e apoios do Governo

	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	2 024 431,05	2 096 532,94
Subsídios de outras entidades		
Total	2 024 431,05	2 096 532,94

11. Impostos sobre o rendimento

A Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém encontra-se isenta de IRC nos termos do nº 1 do art.º 10 do CIRC.

Adicionalmente, por despacho de 6/03/1991 também se encontra isenta de IRC para os rendimentos das categorias C, E, F e G.

12. Benefícios dos empregados

Descrição	2023	2022
Remuneração dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	4 492 837,35	3 965 644,30
Indemnizações	43 523,83	35 557,25
Encargos sobre as remunerações	931 299,14	836 389,61
Seguro de acidentes de trabalho	112 009,68	78 694,95
Outros Gastos	19 792,06	16 307,00
Total	5 599 462,06	4 932 593,11

13. Créditos a receber

Descrição	2023	2022
Clientes e utentes	423 708,20 €	473 818,94 €
Fornecedores	6 043,28 €	12 318,51 €
Outros devedores	562 420,43 €	656 496,47 €
Subtotal	992 171,91 €	1 142 633,92 €
Perdas por imparidade	-261 651,29 €	-254 661,63 €
Total	730 520,62 €	887 972,29 €

14. Outras contas a pagar

Descrição	2023	2022
Credores por acréscimo de gasto	729.050,31	668.347,54
Outros credores	280.790,17	329.659,86
Total	1.009.840,48	998.007,40

15. Acontecimentos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023. Após o encerramento do período, e até à data de elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificação a situação relevada nas contas.

16. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Não existem dívidas em mora com a Segurança Social e as Finanças.

A Mesa Administrativa


 Fernando Luís Bentes
 Francisco José Pereira Madruga
 António José de Jesus
 António José Alvarado Silva
 José Manuel Silva

5 - FATORES CONDICIONANTES DOS RESULTADOS E DA ESTRUTURA ECONÓMICA E FINANCEIRA A 31/12/2022

As demonstrações financeiras indicam um acréscimo de 5,3% no total das prestações de serviços e uma diminuição de 3,2% nos Subsídios.

A Mesa Administrativa prosseguiu a sua política de melhoria contínua da qualidade de vida dos utentes institucionalizados.

O combate à degradação do património da Santa Casa foi uma das preocupações da Mesa Administrativa que promoveu alguns trabalhos de conservação e manutenção de equipamentos e edifícios.

Os Fundos Patrimoniais atingiram, no final do ano 2023, 6.403.055€.

O financiamento bancário aumentou 27% face ao período anterior fruto da necessidade de financiar as obras em curso. A situação de dependência de capitais externos, com especial incidência na banca, resulta de uma política de expansão da atividade e da abertura de novas respostas sociais que veio a ser seguida ao longo dos últimos anos.

O ativo não corrente atingiu o valor de 7.090.847€.

A estrutura de gastos da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém continua a ser fortemente condicionada com os “Gastos com o Pessoal” que representam 72% do total dos gastos, sendo que este indicador era 68% no exercício anterior.

Do lado dos rendimentos, a predominância vai para as prestações de serviço que totalizam 69% do total de rendimento.

O resultado líquido negativo do exercício é de -318.864,23€, o que representa uma queda em relação ao exercício anterior, que tinha sido 21.692€. A origem da diferença é um aumento dos gastos com pessoal em 14% e o facto de este ano não existirem mais-valias geradas com a venda de património.

A atividade da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém continua estruturalmente deficitária e depende destas receitas extraordinárias para a sua sustentabilidade.

A Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária.

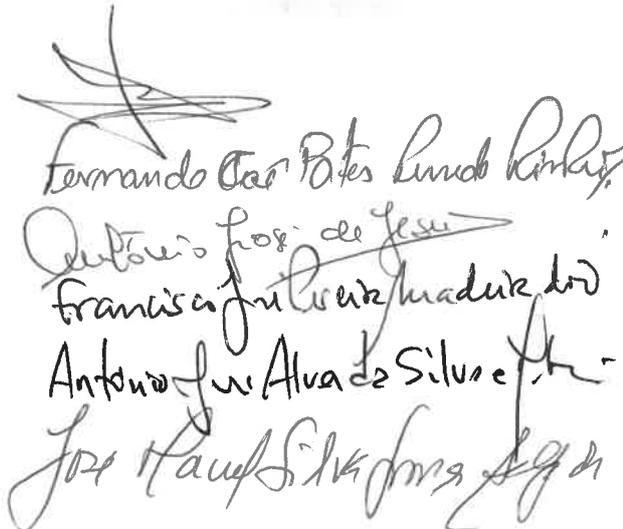
A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém vai continuar a dispensar grande atenção à evolução do nível de mensalidades e desenvolver todos os esforços possíveis para a negociação de ajustamentos nas participações da Segurança Social, bem como na fixação de novos valores praticados na Rede Nacional de Cuidados Continuados.

À data da emissão deste relatório não são conhecidos eventos suscetíveis de divulgação.

Proposta de aplicação de Resultados

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém propõe que o resultado líquido negativo do período de 2023, no montante de - 318.864,23€ seja inscrito na rubrica “Resultados Transitados”.

A Mesa Administrativa



Fernando Carlos Pires Lúcio Ribeiro
Quilício José de Jesus
Francisco Julião Madruga do
António José Alva de Silva e
José Paulo Silva dos Santos

6 - RESULTADOS POR VALÊNCIA/CENTRO DE CUSTO

Administração

	Administração					
	2023	2022	Variações 2022/2023		Orçamento 2023	Desvios face ao Orçamento
Total de Proveitos	130.099 €	271.487 €	-141.388 €	-109%	123.232 €	4.467 € 4%
71 Vendas	10.737 €	9.132 €	1.605 €	15%	8.500 €	2.237 € 26%
72 Prestação de Serviços	1.526 €	1.163 €	363 €	24%	0 €	1.526 €
73 Variações nos Inventários			0 €		0 €	
74 Trabalhos Própria Entidade			0 €		0 €	
75 Subsídios	20.551 €	35.606 €	-15.055 €	-73%	0 €	20.551 €
76 Reversões	2.400 €	44.792 €	-42.392 €		0 €	
77 Ganhos por Aumento Justo Valor			0 €		0 €	
78 Outros Rendimentos e Ganhos	94.885 €	180.794 €	-85.909 €	-91%	114.732 €	-19.847 € -17%
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos			0 €			

Na análise das rubricas de proveitos de 2023 comparativamente a 2022 registaram um decréscimo de 141.388 euros, este decréscimo tem a ver com o facto de em 2023 não ser ter recorrido à venda de imóveis, assim como a reversão de imparidade em 2023 foi inferior a 2022.

Resumo conta 71, 72, 75 e 78					
		2023	2022	2021	2020
71	Vendas	10 737,25 €	8 781,50 €	10 647,55 €	14 826,25 €
	Fraldas, Alimentação técnica, etc	10 737,25 €	8 781,50 €	10 647,55 €	14 826,25 €
	Produtos Agrícolas	0,00 €	350,00 €	0,00 €	0,00 €
72	Prestação de Serviços	1 526,35 €	1 163,00 €	1 920,77 €	813,50 €
	24H consigo	1 526,35 €	1 163,00 €	1 920,77 €	813,50 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	20 550,96 €	35 605,86 €	37 574,26 €	59 721,60 €
	IEFP	168,00 €	2 873,09 €	0,00 €	0,00 €
	ISS,IP	9 715,50 €	7 035,88 €	0,00 €	0,00 €
	Imp. Subsídios (POAPMC, Donativos, Outros)	10 667,46 €	24 643,89 €	10 460,00 €	4 000,00 €
	RLIS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	55 721,60 €
	Medidas excecional emprego - covid	0,00 €	0,00 €	13 209,26 €	0,00 €
	Cheque Formação	0,00 €	1 053,00 €	7 020,00 €	0,00 €
	Fundação	0,00 €	0,00 €	6 885,00 €	0,00 €
78	Outros Rendimentos	83 386,37 €	175 272,49 €	170 530,55 €	512 097,24 €
	SADU, Clínica, etc	59 474,82 €	60 832,73 €	53 988,69 €	45 890,31 €
	Alienação	0,00 €	85 000,00 €	40 000,00 €	380 000,00 €
	Donativos	6 561,65 €	0,00 €	39 365,89 €	49 750,26 €
	Maquinas Café	1 226,90 €	10 443,81 €	11 679,67 €	16 679,63 €
	Refeições	1 367,50 €	2 208,50 €	4 039,00 €	1 793,00 €
	Reembolso desp. Funeral	4 550,00 €	8 638,03 €	4 318,40 €	0,00 €
	Consignação Fiscal	3 431,97 €	2 666,62 €	1 781,44 €	0,00 €
	Imp. Subsídios (POAPMC, Outros)	1 942,07 €	1 149,33 €	9 535,46 €	6 970,04 €
	Outros	4 831,46 €	4 333,47 €	5 822,00 €	11 014,00 €

Creche e Jardim de Infância O Montinho

	Montinho						
	2023	2022	Variações 2022/2023		Orçamento 2023	Desvios face ao Orçamento	
Total de Proveitos	657.091 €	635.280 €	21.811 €	3%	649.331 €	7.760 €	1%
71 Vendas			0 €				
72 Prestação de Serviços	616.513 €	613.418 €	3.095 €	1%	266.100 €	350.413 €	132%
73 Variações nos Inventários			0 €			0 €	
74 Trabalhos Própria Entidade			0 €			0 €	
75 Subsídios	24.458 €	10.597 €	13.861 €	57%	363.433 €	-338.975 €	-93%
76 Reversões			0 €			0 €	
77 Ganhos por Aumento Justo Valor			0 €			0 €	
78 Outros Rendimentos e Ganhos	16.120 €	11.265 €	4.855 €	30%	19.798 €	-3.678 €	-19%
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos			0 €			0 €	
Total de Gastos	670.118 €	621.883 €	48.235 €	7%	534.089 €	136.029 €	25%
61 CMVMC	76.783 €	79.508 €	-2.725 €	-4%	79.788 €	-3.005 €	-4%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	25.992 €	27.400 €	-1.408 €	-5%	30.157 €	-4.165 €	-14%
63 Gastos com Pessoal	535.366 €	487.804 €	47.562 €	9%	399.534 €	135.832 €	34%
64 Gastos Depreciação e Amortização	21.740 €	21.664 €	76 €	0%	21.330 €	410 €	2%
65 Perdas por Imparidade			0 €			0 €	
66 Perdas Redução Justo Valor			0 €			0 €	
67 Provisões do Período	4.800 €		4.800 €			4.800 €	
68 Outros Gastos e Perdas	3.599 €	4.234 €	-635 €	-18%	2.392 €	1.207 €	
69 Gastos e Perdas Financiamento	1.838 €	1.273 €	565 €		888 €	950 €	
Resultados	-13.027 €	13.397 €			115.242 €		

Em 2023 o número médio de utentes na valência de Creche foi de 71, pelo que se verificou em aumento em relação ao ano de 2022.

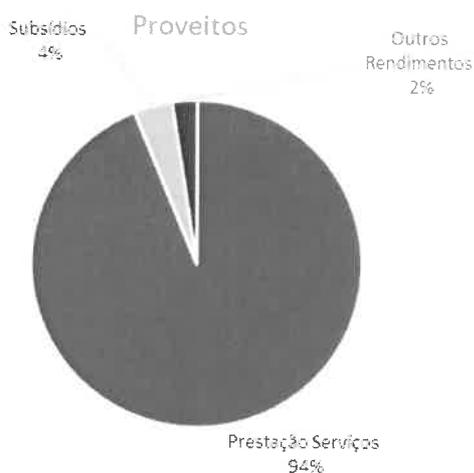
No decorrer do ano, foi efetuado o acompanhamento mensal dos valores em dívida, tendo este resultado na inexistência de endividamento por parte dos nossos utentes, nesta valência foi faturado o valor de 93.682,14€.

Na valência de Educação Pré-escolar o número médio de utente em 2023 foi de 49 utentes, tendo se verificado um pequeno aumento do número médio de utentes em comparação com o ano anterior.

Também nesta valência, foi efetuado o acompanhamento mensal dos valores em dívida, tendo este resultado num baixo endividamento por parte dos nossos utentes, nesta valência foi faturado o valor de 107.163,68€, sendo o valor em dívida de 36,36€ (0.03%) (que corresponde a uma parte da mensalidade de um mês de uma criança). Tendo em consideração o valor em dívida ser tão reduzido, temos tentado através de comunicação via email, que o valor seja liquidado, sem que exista necessidade de se recorrer aos advogados.

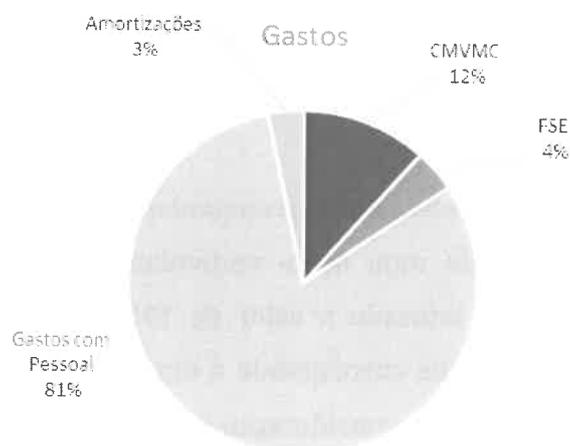
Relatório e Contas 2023

No decorrer de 2023 o custo médio por utente na valência de Creche é de 515 euros e na valência de Pré-escolar é de 395 euros.



Em 2023 comparativamente a 2022 os proveitos registaram um aumento de 21.811 euros (+3%). Em relação aos valores orçamentados os proveitos apresentam um desvio positivo de 7.760 euros (+1%).

As prestações de serviços em 2023 apresentaram uma variação positiva de 3.095 euros (+1%) face ao ano de 2022.



Nos gastos, as rubricas de maior relevo são as apresentadas no gráfico acima, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 670.118 euros, mais 48.235 euros (+7%) face ao ano de 2022.

Os CMVMC, a segunda maior rubrica com um peso de 12% no total dos gastos, apresenta um valor 76.783 euros, com uma redução em relação a 2022 de 2.725 euros (-4%), e um desvio de menos 3.005 euros (-4%) face ao valor orçamentado.

Os FSE, apresentaram um valor de 25.992 euros, com uma redução em relação a 2022 de 1.408 euros (-5%), e um desvio de menos 4.165 euros (-14%) face ao valor orçamentado.

Os gastos com o pessoal, a primeira maior rubrica com um peso de 81% no total dos gastos, apresentaram um valor de 535.366 euros, com um aumento em relação a 2022 de 47.562 euros (+9%).

Creche e Jardim de Infância O Ninho

	Ninho						
	2023	2022	Variações 2022/2023		Orçamento 2023	Desvios face ao Orçamento	
Total de Proveitos	413.167 €	394.084 €	19.083 €	5%	388.611 €	24.556 €	6%
71 Vendas			0 €				
72 Prestação de Serviços	382.908 €	358.082 €	24.826 €	6%	152.979 €	229.929 €	150%
73 Variações nos Inventários			0 €			0 €	
74 Trabalhos Própria Entidade			0 €			0 €	
75 Subsídios	23.782 €	32.813 €	-9.031 €	-38%	227.163 €	-203.381 €	-90%
76 Reversões			0 €			0 €	
77 Ganhos por Aumento Justo Valor			0 €			0 €	
78 Outros Rendimentos e Ganhos	6.477 €	3.189 €	3.288 €	51%	8.469 €	-1.992 €	
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos			0 €			0 €	
Total de Gastos	411.374 €	341.221 €	70.153 €	17%	392.948 €	18.426 €	5%
61 CMVMC	49.889 €	56.388 €	-6.499 €	-13%	59.183 €	-9.294 €	-16%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	18.991 €	20.306 €	-1.315 €	-7%	19.087 €	-96 €	-1%
63 Gastos com Pessoal	334.166 €	260.410 €	73.756 €	22%	312.247 €	21.919 €	7%
64 Gastos Depreciação e Amortização	1.429 €	918 €	511 €	36%	700 €	729 €	104%
65 Perdas por Imparidade			0 €			0 €	
66 Perdas Redução Justo Valor			0 €			0 €	
67 Provisões do Período	3.125 €		3.125 €			3.125 €	
68 Outros Gastos e Perdas	2.626 €	2.408 €	218 €	8%	1.179 €	1.447 €	
69 Gastos e Perdas Financiamento	1.149 €	791 €	358 €		552 €	597 €	
Resultados	1.793 €	52.863 €			-4.337 €		

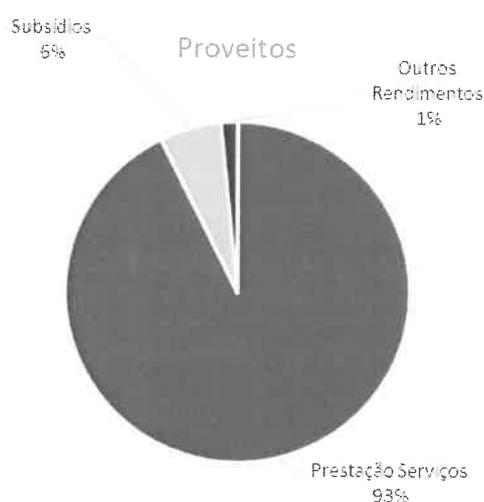
Em 2023 o número médio de utentes na valência de Creche foi de 35, pelo que se verificou em aumento em relação ao ano de 2022.

À semelhança das outras valências de infância, também nesta foi efetuado o acompanhamento mensal dos valores em dívida, tendo este resultado na inexistência de endividamento por parte dos nossos utentes, o valor faturado foi de 50.847,25€.

Na valência de Educação Pré-escolar o número médio de utente em 2023 foi de 44 utentes.

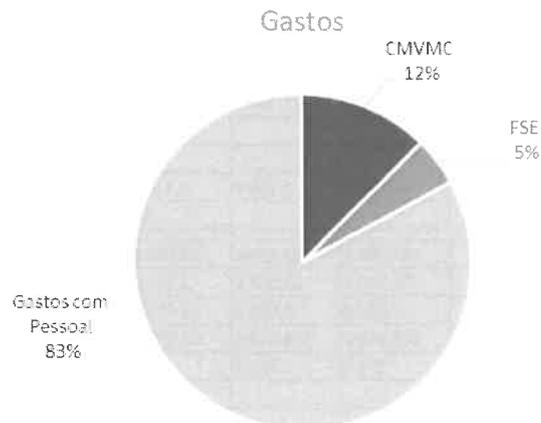
Também nesta valência, foi efetuado o acompanhamento mensal dos valores em dívida, tendo este resultado num baixo endividamento por parte dos nossos utentes, nesta valência foi faturado o valor de 79.027,88€, sendo o valor em dívida de 207,30€ (0,26%) (que corresponde a uma parte da mensalidade do mês de dezembro de uma criança). Para este valor em dívida, existe um acordo de pagamento em prestações de 100,00€/mês.

No decorrer de 2023 o custo médio por utente na valência de Creche é de 530 euros e na valência de Pré-escolar é de 356 euros.



Os proveitos de 2023 comparativamente a 2022 registaram um aumento de 19.083 euros (+5%). Em relação aos valores orçamentados os proveitos apresentam um desvio positivo de 24.556 euros (+6%).

As prestações de serviços em 2023 apresentaram uma variação positiva de 24.826 euros (+6%) face ao ano de 2022.



Nos gastos, as rubricas de maior relevo são as apresentadas no gráfico acima, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 411.374 euros, mais 70.153 euros (+17%) face ao ano de 2022. Em relação aos valores orçamentados os gastos apresentam um desvio de mais 18.426 euros (+5%).

Os CMVMC, a segunda maior rubrica com um peso de 12% no total dos gastos, apresenta um valor 49.889 euros, com uma diminuição em relação a 2022 de 6.499 euros (-13%), e um desvio de menos 9.294 euros (-16%) face ao valor orçamentado.

Os FSE, apresentaram um valor de 18.991 euros, com uma diminuição em relação a 2022 de 1.315 euros (-7%), e um desvio de menos 96 euros (-1%) face ao valor orçamentado.

Os gastos com o pessoal, a primeira maior rubrica com um peso de 83% no total dos gastos, apresentaram um valor de 334.166 euros, com um aumento em relação a 2022.

Centro de Bem Estar Infantil Santa Teresinha

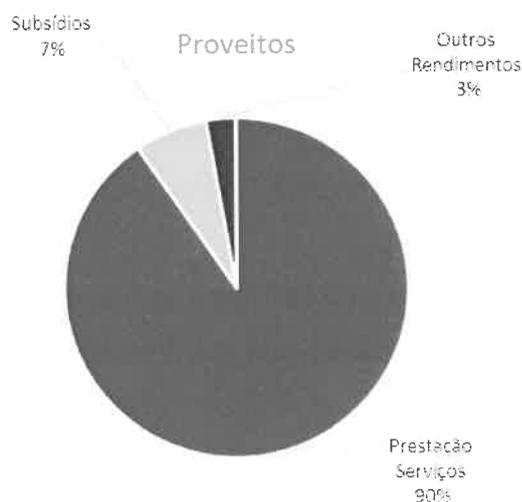
	CBEIST						
	2023	2022	Variações 2022/2023		Orçamento 2023	Desvios face ao Orçamento	
Total de Proveitos	171.091 €	157.226 €	13.865 €	8%	156.433 €	14.658 €	9%
71 Vendas			0 €				
72 Prestação de Serviços	154.597 €	143.047 €	11.550 €	7%	45.504 €	109.093 €	240%
73 Variações nos Inventários			0 €			0 €	
74 Trabalhos Própria Entidade			0 €			0 €	
75 Subsídios	11.631 €	12.734 €	-1.103 €	-9%	107.568 €	-95.937 €	-89%
76 Reversões			0 €			0 €	
77 Ganhos por Aumento Justo Valor			0 €			0 €	
78 Outros Rendimentos e Ganhos	4.863 €	1.445 €	3.418 €	70%	3.361 €	1.502 €	
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos			0 €			0 €	
Total de Gastos	177.335 €	163.269 €	14.066 €	8%	171.341 €	5.540 €	3%
61 CMVMC	21.740 €	23.962 €	-2.222 €	-10%	24.274 €	-2.534 €	-10%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	7.626 €	9.058 €	-1.432 €	-19%	8.053 €	-427 €	-5%
63 Gastos com Pessoal	143.714 €	128.057 €	15.657 €	11%	137.451 €	6.263 €	5%
64 Gastos Depreciação e Amortização	804 €	732 €	72 €	9%	636 €	168 €	26%
65 Perdas por Imparidade			0 €			0 €	
66 Perdas Redução Justo Valor			0 €			0 €	
67 Provisões do Período	1.465 €		1.465 €			1.465 €	
68 Outros Gastos e Perdas	1.297 €	1.123 €	174 €	13%	692 €	605 €	
69 Gastos e Perdas Financiamento	689 €	337 €	352 €			235 €	
Resultados	-6.244 €	-6.043 €			-14.908 €		

Em 2023 o número médio de utente no Centro Bem Estar Infantil Santa Teresinha foi de 27.

No decorrer do ano, foi efetuado o acompanhamento mensal dos valores em dívida, tendo este resultado num baixo endividamento por parte dos nossos utentes, nesta valência foi faturado o valor de 29.535,99€, sendo o valor em dívida de 339,96€ (1,15%) (que corresponde a um mês e meio de mensalidade de uma criança, processo entregue aos nossos advogados).

O custo médio por utente na valência é de 553 euros.

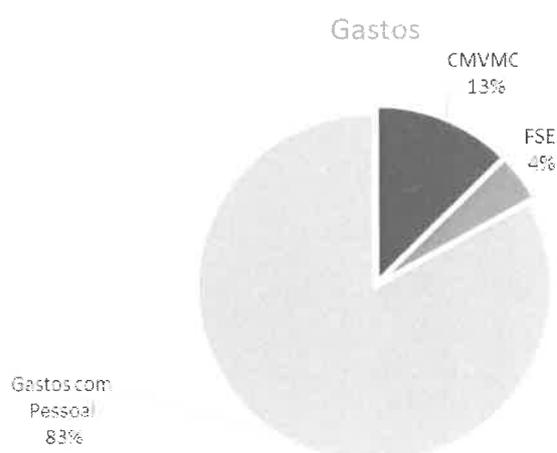
Relatório e Contas 2023



Os proveitos de 2023 comparativamente a 2022 registaram um aumento de 13.865 euros (+8%). Em relação aos valores orçamentados os proveitos apresentam um desvio positivo de 14.658 euros (+9%).

As prestações de serviços em 2023 apresentaram uma variação positiva de 11.550 euros (+7%) face ao ano de 2022.

Os subsídios em 2023 apresentam uma variação negativa de 1.103 euros (-9%) face ao ano de 2022.



Nos gastos, as rubricas de maior relevo são as apresentadas no gráfico acima perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 177.335 euros, mais 14.066 euros (+8%) face ao ano de 2022. Em relação aos valores orçamentados os gastos apresentam um desvio de mais 5.540 euros (+3%).

Os CMVMC, a segunda maior rubrica com um peso de 13% no total dos gastos, apresenta um valor 21.740 euros, com uma redução em relação a 2022 de 2.222 euros (-10%), e um desvio de menos 2.534 euros (-10%) face ao valor orçamentado.

Os FSE, apresentaram um valor de 7.626 euros, com uma redução em relação a 2022 de 1.432 euros (-19%), e um negativo 427 euros (-5%) face ao valor orçamentado.

Os gastos com o pessoal, a primeira maior rubrica com um peso de 83% no total dos gastos, apresentaram um valor de 143.714 euros, com um aumento em relação a 2022 de 15.657 euros (+11%), e um desvio de mais 6.263 euros (+5%) face ao valor orçamentado.

ERPI – Santa Maria

	ERPI Santa Maria						
	2023	2022	Variações 2022/2023		Orçamento 2023	Desvios face ao Orçamento	
Total de Proveitos	2.526.766 €	2.302.790 €	223.976 €	9%	2.217.513 €	309.253 €	14%
71 Vendas	7.600 €	8.550 €	-950 €	-13%	8.700 €	-1.100 €	-13%
72 Prestação de Serviços	2.290.138 €	2.117.524 €	172.614 €	8%	1.206.860 €	1.083.278 €	90%
73 Variações nos Inventários		0 €			0 €		
74 Trabalhos Própria Entidade		0 €			0 €		
75 Subsídios	90.065 €	60.619 €	29.446 €	33%	934.741 €	-844.676 €	-90%
76 Reversões		0 €			0 €		
77 Ganhos por Aumento Justo Valor		0 €			0 €		
78 Outros Rendimentos e Ganhos	138.963 €	116.097 €	22.866 €	16%	67.212 €	71.751 €	
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos							
Total de Gastos	2.556.264 €	2.418.567 €	137.697 €	5%	2.366.611 €	189.653 €	8%
61 CMVMC	463.473 €	448.804 €	14.669 €	3%	400.581 €	62.892 €	16%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	196.056 €	311.372 €	-115.316 €	-59%	300.299 €	-104.243 €	-35%
63 Gastos com Pessoal	1.736.872 €	1.508.237 €	228.635 €	13%	1.531.426 €	205.446 €	13%
64 Gastos Depreciação e Amortização	139.554 €	122.959 €	16.595 €	12%	123.087 €	16.467 €	13%
65 Perdas por Imparidade		0 €	0 €				
66 Perdas Redução Justo Valor		0 €	0 €				
67 Provisões do Período		0 €					
68 Outros Gastos e Perdas	13.416 €	23.356 €	-9.940 €		8.541 €	4.875 €	
69 Gastos e Perdas Financiamento	6.892 €	3.839 €	3.053 €		2.677 €	4.215 €	
Resultados	-29.498 €	-115.777 €			-149.098 €		

Em 2023 o número médio de utente na ERPI Santa Maria foi de 151.

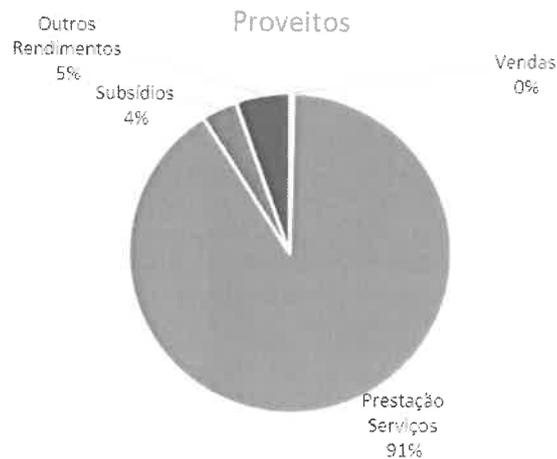
No decorrer do ano, foi efetuado o acompanhamento mensal dos valores em dívida, nesta valência foi faturado o valor de 1.357.153,78€, sendo o valor em dívida de 25.040,15€ (1,85%). O trabalho efetuado tem sido no sentido de se recuperar todos os valores que ainda se encontram pendentes, temos estabelecido contato com as famílias/responsáveis dos utentes e quando esgotamos todas as tentativas os processos são encaminhados para os nossos advogados.

O custo médio por utente na valência, em 2023, é de 1.414 euros.

A rubrica outros rendimentos e ganhos está dividida da seguinte forma:

78	Outros Rendimentos	
	Imputações Sub. Investimento	73 065,91 €
	Donativos	36 769,88 €
	Falta aviso prévio	3 508,53 €

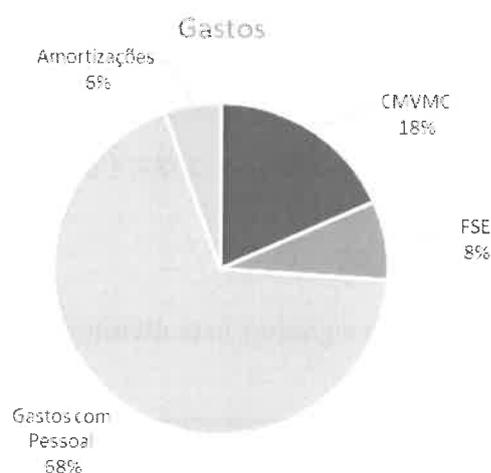
Relatório e Contas 2023



Em 2023 comparativamente a 2022, os proveitos registaram um aumento de 223.976 euros (+9%). Em relação aos valores orçamentados os proveitos apresentam um desvio positivo de 309.253 euros (+14%).

As prestações de serviços em 2023 apresentaram uma variação positiva de 172.614 euros (+8%) face ao ano de 2022.

A rubrica dos subsídios em 2023 apresenta uma variação positiva de 29.446 euros (+33%) face ao ano de 2022.



Nos gastos, as rubricas de maior relevo são as apresentadas no gráfico acima, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 2.556.264 euros, mais

137.697 euros (+5%) face ao ano de 2022. Em relação aos valores orçamentados os gastos apresentam um desvio de mais 189.653 euros (+8%).

Os CMVMC, a segunda maior rubrica com um peso de 18% no total dos gastos, apresenta um valor 463.473 euros, com um aumento em relação a 2022 de 14.669 euros (+3%), um desvio de mais 62.892 euros (+16%) face ao valor orçamentado.

Os FSE, terceira maior rubrica com um peso de 8% no total dos gastos, apresenta um valor de 196.056 euros, com uma redução em relação a 2022 de 115.316 euros (-59%), e um desvio de menos 104.243 euros (-35%) face ao valor orçamentado.

Os gastos com o pessoal, a primeira maior rubrica com um peso de 68% no total dos gastos, apresentaram um valor de 1.736.872 euros, com um aumento em relação a 2022 de 228.635 euros (+13%), e um desvio de mais 205.446 euros (+13%) face ao valor orçamentado.

Na rubrica das amortizações, a quarta maior com um peso de 6% no total dos gastos, apresentando um valor de 139.554 euros.

Serviço de Apoio ao Domicílio

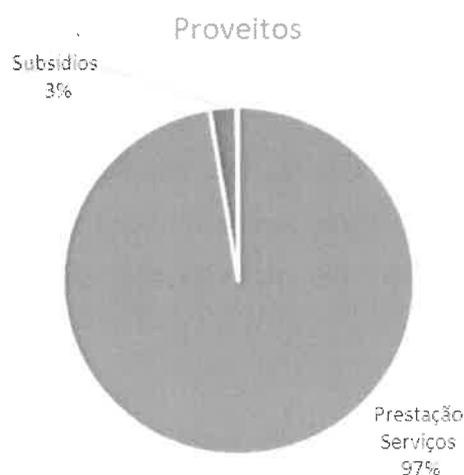
	Apoio Domiciliário						
	2023	2022	Variações 2022/2023		Orçamento 2023	Desvios face ao Orçamento	
Total de Proveitos	536.590 €	473.675 €	62.915 €	12%	468.857 €	67.733 €	14%
71 Vendas		0 €	0 €		0 €	0 €	
72 Prestação de Serviços	522.914 €	470.909 €	52.005 €	10%	163.709 €	359.205 €	219%
73 Variações nos Inventários		0 €	0 €		0 €	0 €	
74 Trabalhos Própria Entidade		0 €	0 €		0 €	0 €	
75 Subsídios	13.265 €	889 €	12.376 €	93%	304.024 €	-290.759 €	-96%
76 Reversões		0 €	0 €		0 €	0 €	
77 Ganhos por Aumento Justo Valor		0 €	0 €		0 €	0 €	
78 Outros Rendimentos e Ganhos	411 €	1.877 €	-1.466 €		1.124 €	-713 €	
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos			0 €		0 €	0 €	
Total de Gastos	542.569 €	470.177 €	72.392 €	13%	585.933 €	-43.364 €	-7%
61 CMVMC	111.275 €	101.695 €	9.580 €	9%	100.237 €	11.038 €	11%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	42.100 €	38.094 €	4.006 €	10%	45.052 €	-2.952 €	-7%
63 Gastos com Pessoal	376.243 €	316.431 €	59.812 €	16%	428.331 €	-52.088 €	-12%
64 Gastos Depreciação e Amortização	9.691 €	10.970 €	-1.279 €	-13%	10.664 €	-973 €	-9%
65 Perdas por Imparidade		0 €	0 €			0 €	
66 Perdas Redução Justo Valor		0 €	0 €			0 €	
67 Provisões do Período		0 €	0 €			0 €	
68 Outros Gastos e Perdas	2.066 €	2.220 €	-154 €		1.107 €	959 €	
69 Gastos e Perdas Financiamento	1.195 €	767 €	428 €		542 €	653 €	
Resultados	-5.979 €	3.498 €			-117.076 €		

Em 2023 o número médio de utente na valência foi de 69, tendo se verificado um aumento em relação ao ano de 2022.

Também nesta valência, foi efetuado o acompanhamento mensal dos valores em dívida, tendo este resultado num baixo endividamento por parte dos nossos utentes, nesta valência foi faturado o valor de 192.580,54€, sendo o valor em dívida de 696,84€ (0,36%), continuamos a trabalhar para que todos estes valores sejam recuperados e que o valor em dívida seja nulo.

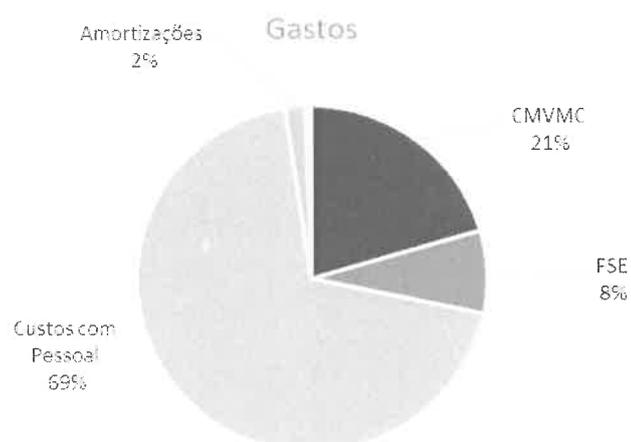
O custo médio por utente na valência, em 2023, é de 654 euros.

Relatório e Contas 2023



Nas rubricas de proveitos em 2023 comparativamente a 2022 registou-se um aumento de 62.915 euros (+12%). Em relação aos valores orçamentados os proveitos apresentam um desvio positivo de 67.733 euros (+14%).

As prestações de serviços em 2023 apresentaram uma variação positiva de 52.005 euros (+10%) face ao ano de 2022.



Nos gastos, as rubricas de maior relevo são as apresentadas no gráfico acima, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 542.569 euros, mais

72.392 euros (+13%) face ao ano de 2022. Em relação aos valores orçamentados os gastos apresentam um desvio de negativo de 43.364 euros (-7%).

Os CMVMC, a segunda maior rubrica com um peso de 21% no total dos gastos, apresenta um valor 111.275 euros, com um aumento em relação a 2022 de 9.580 euros (+9%), e um desvio de mais 11.038 euros (+11%) face ao valor orçamentado.

Os FSE, terceira maior rubrica com um peso de 8% no total dos gastos, apresenta um valor de 42.100 euros, com um aumento em relação a 2022 de 4.006 euros (+10%), e um desvio negativo de 2.952 euros (-7%) face ao valor orçamentado.

Os gastos com o pessoal, a primeira maior rubrica com um peso de 69% no total dos gastos, apresentaram um valor de 376.243 euros, com um aumento em relação a 2022 de 59.812 euros (+16%), e um desvio de menos 52.088 euros (-12%) face ao valor orçamentado.

Na rubrica das amortizações, a quarta maior com um peso de 2% no total dos gastos, apresentando um valor de 9.691 euros, com uma redução de 1.279 euros (-13%), e um desvio de menos de 973 euros (-9%) face ao valor orçamentado.

Exploração Agrícola

	Exploração Agrícola						
	2023	2022	Variações 2022/2023		Orçamento 2023	Desvios face ao Orçamento	
Total de Proveitos	2.000 €	125.300 €	-123.300 €		0 €	0 €	
71 Vendas	1.750 €	125.300 €	-123.550 €		0 €		
72 Prestação de Serviços		0 €			0 €		
73 Variações nos Inventários		0 €			0 €		
74 Trabalhos Própria Entidade		0 €			0 €		
75 Subsídios		0 €			0 €		
76 Reversões		0 €			0 €		
77 Ganhos por Aumento Justo Valor		0 €			0 €		
78 Outros Rendimentos e Ganhos	250 €	0 €	250 €		0 €		
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos		0 €			0 €		
Total de Gastos	25.044 €	59.073 €	-34.029 €	-136%	21.957 €	3.911 €	18%
61 CMVMC	739 €	1.798 €	-1.059 €	-70%	1.610 €		
62 Fornecimentos e Serviços Externos	4.463 €	40.750 €	-36.287 €	-813%	2.554 €	1.909 €	75%
63 Gastos com Pessoal	15.502 €	14.368 €	1.134 €	7%	15.709 €	-207 €	-1%
64 Gastos Depreciação e Amortização	2.694 €	1.999 €	695 €	26%	1.997 €	697 €	
65 Perdas por Imparidade							
66 Perdas Redução Justo Valor							
67 Provisões do Período							
68 Outros Gastos e Perdas	1.571 €	118 €	1.453 €		59 €	1.512 €	
69 Gastos e Perdas Financiamento	75 €	40 €			28 €		
Resultados	-23.044 €	66.227 €			-21.957 €		

Os proveitos de 2023 comparativamente a 2022 registaram uma variação negativa de 123.550 euros, esta variação deve-se ao facto de em 2023 não se ter registado qualquer rendimento com venda de cortiça.



Nos gastos, as rubricas de maior relevo são as apresentadas no gráfico acima, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 25.044 euros, menos 34.024 euros face ao ano de 2022. Em relação aos valores orçamentados os gastos apresentam um desvio positivo de 3.911 euros (+18%).

Os Gastos com o pessoal, a primeira maior rubrica com um peso de 62% no total dos gastos, apresenta um valor de 15.502 euros, com um aumento em relação a 2022 de 1.134 euros (+7%), e um desvio negativo de 207 euros face ao valor orçamentado.

Os FSE, a segunda maior rubrica com um peso de 18% no total dos gastos, apresentaram um valor de 4.463 euros, com uma redução em relação a 2022 de 36.287 euros, e um desvio de mais 1.909 euros face ao valor orçamentado. Comparativamente ao ano de 2022, a variação deve-se ao facto de em 2022 se ter extraído cortiça.

Os gastos com CMVMC e FSE, estão repartidos da seguinte forma:

Resumo conta 61 e 62		
61	CMVMC	624 €
612201	Fertilizantes e Correstivos	148 €
612202	Sementes e Plantas	475 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	4 069 €
622101	PS - Cortiça	
622601	Conservação e Reparação Geral	243 €
622603	Conservação e Reparação Veículos Automóveis	1 957 €
6231	Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	633 €
6242	Combustíveis	1 237 €

ERPI Residências do Pinhal

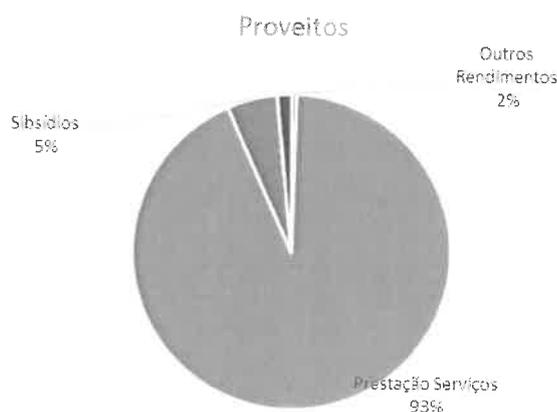
	Residências do Pinhal							
	2023	2022	Variações 2022/2023		Orçamento 2023	Desvios face ao Orçamento		
Total de Proveitos	758.800 €	679.998 €	78.802 €	13%	686.892 €	71.908 €	10%	
71 Vendas	3.420 €	4.370 €	-950 €	-33%	5.000 €	-1.580 €	-32%	
72 Prestação de Serviços	704.938 €	615.789 €	89.149 €	22%	415.800 €	289.138 €	70%	
73 Variações nos Inventários		0 €			0 €			
74 Trabalhos Própria Entidade		0 €			0 €			
75 Subsídios	39.148 €	11.718 €	27.430 €	16%	214.864 €	-175.716 €	-82%	
76 Reversões		0 €			0 €			
77 Ganhos por Aumento Justo Valor		0 €			0 €			
78 Outros Rendimentos e Ganhos	11.294 €	48.121 €	-36.827 €	-64%	51.228 €	-39.934 €	-78%	
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos		0 €			0 €			
Total de Gastos	735.436 €	672.676 €	62.760 €	11%	621.256 €	114.180 €	18%	
61 CMVMC	111.656 €	109.481 €	2.175 €	2%	109.290 €	2.366 €	2%	
62 Fornecimentos e Serviços Externos	86.582 €	98.235 €	-11.653 €	-17%	86.411 €	171 €	0%	
63 Gastos com Pessoal	499.739 €	429.222 €	70.517 €	19%	390.170 €	109.569 €	28%	
64 Gastos Depreciação e Amortização	31.699 €	31.351 €	348 €	1%	32.863 €	-1.164 €	-4%	
65 Perdas por Imparidade		0 €	0 €		0 €	0 €		
66 Perdas Redução Justo Valor		0 €	0 €		0 €	0 €		
67 Provisões do Período		0 €	0 €		0 €	0 €		
68 Outros Gastos e Perdas	3.692 €	3.346 €	346 €		1.796 €	1.896 €		
69 Gastos e Perdas Financiamento	2.068 €	1.041 €	1.027 €		726 €	1.342 €		
Resultados	23.364 €	7.322 €			65.636 €			

Em 2023 o número médio de utente na valência foi de 42.

Também nesta valência, foi efetuado o acompanhamento mensal dos valores em dívida, tendo este resultado num baixo endividamento por parte dos nossos utentes, nesta valência foi faturado o valor de 527.061,01€, sendo o valor em dívida de 3.074,38€ (0,58%), continuamos a trabalhar para que todos estes valores sejam recuperados e que o valor em dívida seja nulo.

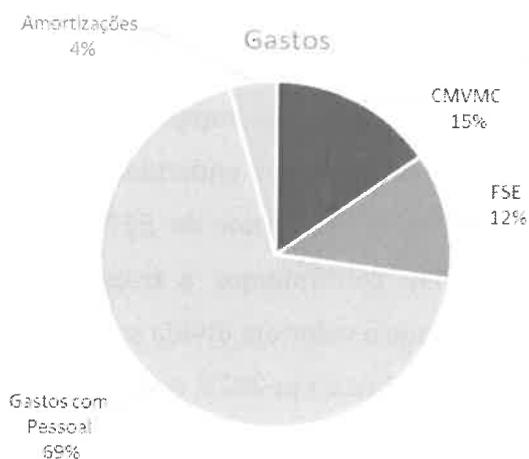
O custo médio por utente na valência, em 2023, é de 1.448 euros.

Relatório e Contas 2023



Os proveitos de 2023 comparativamente a 2022 registaram um aumento de 78.802 euros (+13%). Em relação aos valores orçamentados os proveitos apresentam um desvio positivo de 71.908 euros (+10%).

As prestações de serviços em 2023 apresentaram uma variação positiva de 89.149 euros (+22%) face ao ano de 2022.



Nos gastos, as rubricas de maior relevo são as apresentadas no gráfico acima, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 735.436 euros, mais 62.760 euros (+11%) face ao ano de 2022. Em relação aos valores orçamentados os gastos apresentam um desvio de mais 114.180 euros (+18%).

Os CMVMC, a terceira maior rubrica com um peso de 15% no total dos gastos, apresenta um valor 111.656 euros, com um acréscimo em relação a 2022 de 2.175 euros (+2%), e um desvio de mais 2.366 euros (+2%) face ao valor orçamentado.

Os FSE, segunda maior rubrica com um peso de 12% no total dos gastos, apresenta um valor de 86.582 euros, com uma redução em relação a 2022 de 11.653 euros (-17%), e um desvio de 171 euros face ao valor orçamentado.

Os gastos com o pessoal, a primeira maior rubrica com um peso de 69% no total dos gastos, apresentaram um valor de 499.739 euros, com um aumento em relação a 2022 de 70.517 euros (+19%), e um desvio de 109.569 euros (+28%) face ao valor orçamentado.

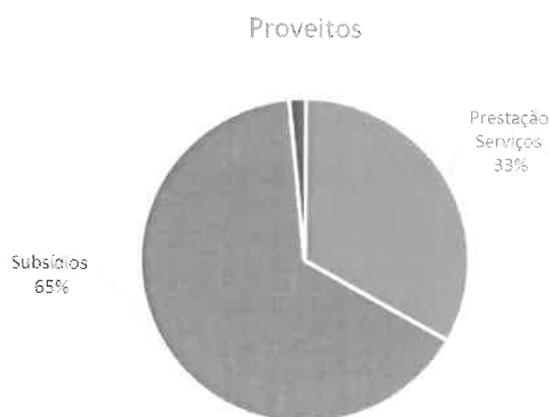
UCCI São João de Deus

	UCCI São João de Deus						
	2023	2022	Variações 2022/2023		Orçamento 2023	Desvios face ao Orçamento	
Total de Proveitos	849.518 €	851.240 €	-1.722 €	0%	803.120 €	46.398 €	6%
71 Vendas		0 €	0 €		0 €		
72 Prestação de Serviços	281.237 €	257.708 €	23.529 €	8%	255.103 €	26.134 €	10%
73 Variações nos Inventários		0 €	0 €		0 €	0 €	
74 Trabalhos Própria Entidade		0 €	0 €		0 €	0 €	
75 Subsídios	554.758 €	587.269 €	-32.511 €	-6%	542.101 €	12.657 €	2%
76 Reversões		0 €	0 €		0 €	0 €	
77 Ganhos por Aumento Justo Valor		0 €	0 €		0 €	0 €	
78 Outros Rendimentos e Ganhos	13.523 €	6.263 €	7.260 €	54%	5.916 €	7.607 €	129%
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos		0 €	0 €		0 €	0 €	
Total de Gastos	925.056 €	846.183 €	78.873 €	9%	847.562 €	77.494 €	9%
61 CMVMC	125.257 €	125.842 €	-585 €	0%	127.604 €	-2.347 €	-2%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	89.853 €	90.759 €	-906 €	-1%	68.181 €	21.672 €	32%
63 Gastos com Pessoal	673.155 €	598.887 €	74.268 €	11%	624.003 €	49.152 €	8%
64 Gastos Depreciação e Amortização	27.711 €	24.321 €	3.390 €	12%	23.983 €	3.728 €	16%
65 Perdas por Imparidade		0 €	0 €		0 €	0 €	
66 Perdas Redução Justo Valor		0 €	0 €		0 €	0 €	
67 Provisões do Período		0 €	0 €		0 €	0 €	
68 Outros Gastos e Perdas	5.979 €	4.867 €	1.112 €	19%	2.740 €	3.239 €	
69 Gastos e Perdas Financiamento	3.102 €	1.507 €	1.595 €		1.051 €	2.051 €	
Resultados	-75.538 €	5.057 €			-44.442 €		

Em 2023 o número médio de utente na valência foi de 31, tendo se verificado um aumento em relação ao ano de 2022, uma vez que nesse ano o número médio de utente foi de 28.

No decorrer do ano, foi efetuado o acompanhamento mensal dos valores em dívida, tendo este resultado num baixo endividamento por parte dos nossos utentes, nesta valência foi faturado o valor de 761.687,57€, sendo o valor em dívida de 5.200,30€ (0,68%), continuamos a trabalhar para que todos estes valores sejam recuperados e que o valor em dívida seja nulo.

O custo médio por utente na valência, em 2023, é de 2.530 euros.

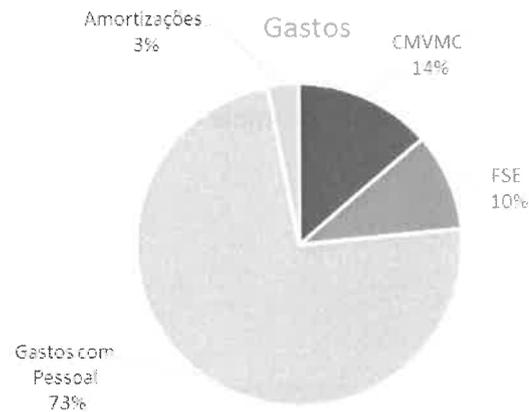


Os proveitos de 2023 comparativamente a 2022 registaram uma redução de 1.722 euros. Em relação aos valores orçamentados os proveitos apresentam um desvio positivo de 46.398 euros (+6%).

As prestações de serviços em 2023 apresentaram uma variação positiva de 23.529 euros (+8%) face ao ano de 2022. Em relação aos valores orçamentados as prestações de serviços apresentam um desvio positivo de 26.134 euros (+10%).

A rubrica dos subsídios em 2023 apresenta uma variação negativa de 32.511 euros (-6%) face ao ano de 2022. Em relação aos valores orçamentados os subsídios apresentam um desvio positivo de 12.657 euros (+2%).

Relatório e Contas 2023



Nos gastos, as rubricas de maior relevo são as apresentadas no gráfico acima, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 925.056 euros, mais 78.873 euros (+9%) face ao ano de 2022. Em relação aos valores orçamentados os gastos apresentam um desvio de mais 77.494 euros (+9%).

Os CMVMC, a segunda maior rubrica com um peso de 14% no total dos gastos, apresenta um valor 125.257 euros, com uma redução em relação a 2022 de 585 euros, e um desvio negativo de 2.347 euros (-2%) face ao valor orçamentado.

Os FSE, terceira maior rubrica com um peso de 10% no total dos gastos, apresenta um valor de 89.853 euros, com uma redução em relação a 2022 de 906 euros (-1%), e um desvio de mais 23.672 euros (+32%) face ao valor orçamentado.

A rubrica FSE está dividida da seguinte forma:

62	FSE	
	Honorários	19.352,00 €
	Conservação e reparação	6.546,00 €
	Energia e fluidos	38.761,00 €
	Outros (seguros, comunicações, recolha de lixos, etc.)	13.295,00 €

Os gastos com o pessoal, a primeira maior rubrica com um peso de 73% no total dos gastos, apresentaram um valor de 673.155 euros, com um aumento em relação a 2022 de 74.268 euros, e um desvio de mais 49.152 euros (+8%) face ao valor orçamentado.

UCCI Conde Bracial

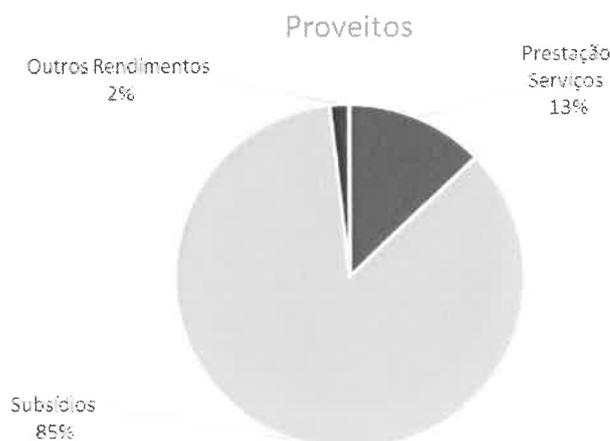
	UCCI Conde Bracial						
	2023	2022	Variações 2022/2023		Orçamento 2023	Desvios face ao Orçamento	
Total de Proveitos	1.453.099 €	1.530.225 €	-77.126 €	-5%	1.493.543 €	-40.444 €	-3%
71 Vendas		0 €	0 €		0 €		
72 Prestação de Serviços	187.446 €	210.548 €	-23.102 €	-12%	217.225 €	-29.779 €	-14%
73 Variações nos Inventários		0 €	0 €		0 €	0 €	
74 Trabalhos Própria Entidade		0 €	0 €		0 €	0 €	
75 Subsídios	1.239.757 €	1.310.419 €	-70.662 €	-6%	1.267.378 €	-27.621 €	-2%
76 Reversões		0 €	0 €		0 €	0 €	
77 Ganhos por Aumento Justo Valor		0 €	0 €		0 €	0 €	
78 Outros Rendimentos e Ganhos	25.896 €	9.258 €	16.638 €	64%	8.940 €	16.956 €	190%
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos		0 €	0 €		0 €	0 €	
Total de Gastos	1.773.890 €	1.629.350 €	144.540 €	8%	1.482.731 €	291.159 €	20%
61 CMVMC	242.380 €	216.497 €	25.883 €	11%	231.194 €	11.186 €	5%
62 Fornecimentos e Serviços Externos	161.861 €	168.584 €	-6.723 €	-4%	163.220 €	-1.359 €	-1%
63 Gastos com Pessoal	1.287.362 €	1.176.336 €	111.026 €	9%	1.025.665 €	261.697 €	26%
64 Gastos Depreciação e Amortização	58.275 €	56.497 €	1.778 €	3%	56.195 €	2.080 €	4%
65 Perdas por Imparidade		0 €	0 €			0 €	
66 Perdas Redução Justo Valor		0 €	0 €			0 €	
67 Provisões do Período		0 €	0 €			0 €	
68 Outros Gastos e Perdas	18.039 €	8.684 €	9.355 €	52%	4.538 €	13.501 €	
69 Gastos e Perdas Financiamento	5.973 €	2.752 €	3.221 €		1.919 €	4.054 €	
Resultados	-320.791 €	-99.125 €			10.812 €		

Em 2023 o número médio de utente na valência foi de 42, verificando-se um decréscimo em comparação com o ano anterior, uma vez que em 2022 o número médio de utentes foi de 56. Esta variação deve-se ao facto da Unidade de Longa duração ter funcionado até ao mês de agosto de 2023 e que a partir de setembro de 2023 entrou em funcionamento a Unidade de Convalescença com uma capacidade de 20 camas, mas com uma ocupação de apenas 10 camas.

No decorrer do ano, foi efetuado o acompanhamento mensal dos valores em dívida, tendo este resultado num baixo endividamento por parte dos nossos utentes, nesta valência foi faturado o valor de 1.291.404,38€, sendo o valor em dívida de 6.129,68€ (0,47%), continuamos a trabalhar para que todos estes valores sejam recuperados e que o valor em dívida seja nulo.

O custo médio por utente na valência, em 2023, é de 3.492 euros.

Relatório e Contas 2023

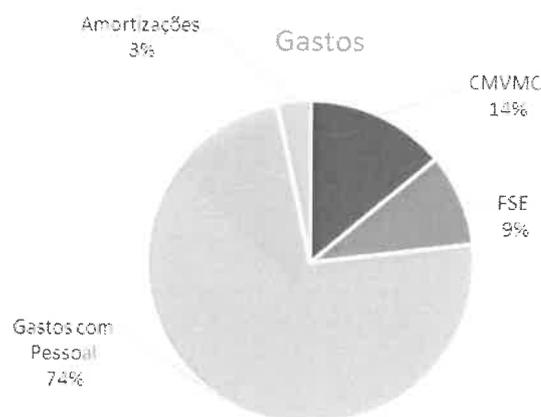


Os proveitos de 2023 comparativamente a 2022 registaram uma redução de 77.126 euros (-5%), esta variação deve-se ao facto da Unidade de Longa duração ter funcionado até ao mês de agosto de 2023 e que a partir de setembro de 2023 entrou em funcionamento a Unidade de Convalescência com uma capacidade de 20 camas, mas com uma ocupação de apenas 10 camas. Em relação aos valores orçamentados os proveitos apresentam um desvio negativo de 40.444 euros (-3%).

As prestações de serviços em 2023 apresentaram uma variação negativa de 23.102 euros (-12%) face ao ano de 2022. Em relação aos valores orçamentados as prestações de serviços apresentam um desvio negativo de 29.779 euros (-14%).

A rubrica dos subsídios em 2023 apresenta uma variação negativa de 70.662 euros (-6%) face ao ano de 2022. Em relação aos valores orçamentados os subsídios apresentam um desvio negativo de 27.621 euros (-2%).

Relatório e Contas 2023



Nos gastos, as rubricas de maior relevo são as apresentadas no quadro acima, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 1.773.890 euros, mais 144.540 euros (+8%) face ao ano de 2022. Em relação aos valores orçamentados os gastos apresentam um desvio de mais 291.159 euros (+20%).

Os CMVMC, a segunda maior rubrica com um peso de 14% no total dos gastos, apresenta um valor 242.380 euros, com um acréscimo em relação a 2022 de 25.883 euros (+11%), e um desvio de mais 11.186 euros (+5%) face ao valor orçamentado.

Os FSE, terceira maior rubrica com um peso de 9% no total dos gastos, apresenta um valor de 161.861 euros, com uma diminuição em relação a 2022 de 6.723 euros (-4%), um desvio de menos 1.359 euros (-1%) face ao valor orçamentado.

Os gastos com o pessoal, a primeira maior rubrica com um peso de 74% no total dos gastos, apresentaram um valor de 1.287.362 euros, com um aumento em relação a 2022 de 111.026 euros (+9%), e um desvio de mais 261.697 euros (+26%) face ao valor orçamentado.

Mesa Administrativa

7 – CRETIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditeamos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 8.447.081 euros) e um total de fundos patrimoniais de 6.890.885 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 318.864 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e a Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes na Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS SROCC, LDA.
Rua da Restauração, 120 - 1.º andar - 1200-028 Lisboa, Portugal
N.º de Registo: 50503/2015
N.º de Identificação Fiscal: 505032152
N.º de Registo de IVA: 505032152

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS SROCC, LDA.
Rua da Restauração, 120 - 1.º andar - 1200-028 Lisboa, Portugal
N.º de Registo: 50503/2015
N.º de Identificação Fiscal: 505032152
N.º de Registo de IVA: 505032152

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS SROCC, LDA.
Rua da Restauração, 120 - 1.º andar - 1200-028 Lisboa, Portugal
N.º de Registo: 50503/2015
N.º de Identificação Fiscal: 505032152
N.º de Registo de IVA: 505032152

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS SROCC, LDA.
Rua da Restauração, 120 - 1.º andar - 1200-028 Lisboa, Portugal
N.º de Registo: 50503/2015
N.º de Identificação Fiscal: 505032152
N.º de Registo de IVA: 505032152



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as razões que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório sobre a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional perante a auditoria e também:

identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dada que a fraude pode envolver contêlo, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriadas nas circunstâncias mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

Relatório e Contas 2023



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do orçamento na continuidade e, em breves, na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

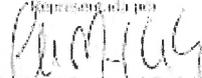
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, temos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de março de 2024

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.

Assinado eletronicamente por

Carlos Manuel Granha, ROC n.º 1146,
Registo n.º 15503 e n.º 2010877



8 - PARECER DO CONSELHO FISCAL

Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém
Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, no exercício das competências que são atribuídas pelas disposições legais e estatutárias, conforme o disposto nas alíneas a) e c) do número do artigo 31º do Compromisso, vem pronunciar-se sobre a apreciação que efetuou ao Relatório de Atividades, Balanço e Contas referentes ao exercício de 2023.

Para além do acompanhamento, observação e fiscalização que foi efetuando, ao longo do ano de exercício, analisou este Conselho Fiscal os documentos (Relatório e Contas) apresentados pela Mesa Administrativa e, após verificados, concluiu que, quer o Relatório, quer as Contas, satisfazem os requisitos legais, traduzindo estas, fielmente, a situação económica e financeira da Instituição, e demonstrando a forma correta, prudente e realista, como a Mesa Administrativa pautou a sua conduta no ano do exercício.

Os documentos ora apresentados, permitem proceder à avaliação das atividades desenvolvidas e verificar que os documentos contabilísticos estão corretamente elaborados e que refletem a situação real da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém.

O Conselho Fiscal deseja, ainda manifestar, a sua grande preocupação no que diz respeito ao resultado líquido do ano de 2023, uma vez que a instituição apresenta um resultado negativo de -318.864,23, que em grande parte se deve aos avultados resultados negativos das Unidades de Cuidados Continuados, gerados pela falta de atualizações das participações por parte do Estado.

Relatório e Contas 2023

Deste modo, o Conselho Fiscal emite o seguinte Parecer:

Que se aprove o Relatório das atividades e as Contas de Gerência referentes ao exercício de 2023.

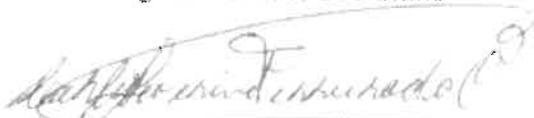
Santiago do Cacém, 19 de Março de 2024



Rui Afonso de Sousa Rodrigues da Silva, Presidente



Óscar Domingues Ramos, Secretário



Carlos Séverino Ferreira do Ó, Vogal

